

MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)





MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

APRESENTAÇÃO DO MOVIMENTO

Não há nada mais sublime na terra do que ser mãe, é com certeza a experiência mais transformadora na vida de uma mulher. Sabemos que podemos conversar com Deus por meio da oração, e que Ele é incapaz de ver um coração de mãe partido e não ouvir o seu pedido.

Quando as mães receberam o chamado para orarem por seus filhos e disseram o seu SIM, elas se moveram para formar o grupo de mães da Mata da Praia, e se juntaram para praticar a essência da palavra de Mateus 18,20: " Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome Eu estou aí no meio deles", porque juntas potencializam os feitos do Pai. Neste momento surge o carisma fundador do grupo: Intercessão.

No início, era uma ideia simples de reunir mães que queriam encontrar um caminho para ajudar a seus filhos, mas muitas não sabiam que era por meio da oração, e mesmo não sabendo o que era o chamado, estas mães cresceram porque não abdicaram de manterem-se compassivas e em escuta. Redescobrem e vivenciam fatos que mostram os milagres e prodígios na vida de sua família, ao mesmo tempo, que vão atualizando valores, que tinham se perdido no tempo e no mundo atual.

Este movimento ultrapassa os limites do grupo e atraem mães que também tinham o mesmo desejo na Grande Vitória/ES, entretanto com o surgimento do livro, o chamado se espalha para o mundo. Com isso, presenciamos a urgência da necessidade das mães, que vinham de encontro com o coração de Deus, de restaurar as famílias tão flageladas pelas dores do mundo.

Com o evento de lançamento do primeiro livro de Angela Abdo, que deu o nome local, a arquidiocese de Vitória cumpre o chamado do Espírito Santo de Deus e assume os grupos como movimento eclesial. A partir desse grande chamado, a Igreja reconhece a necessidade de estruturar e organizar para facilitar de outros grupos.

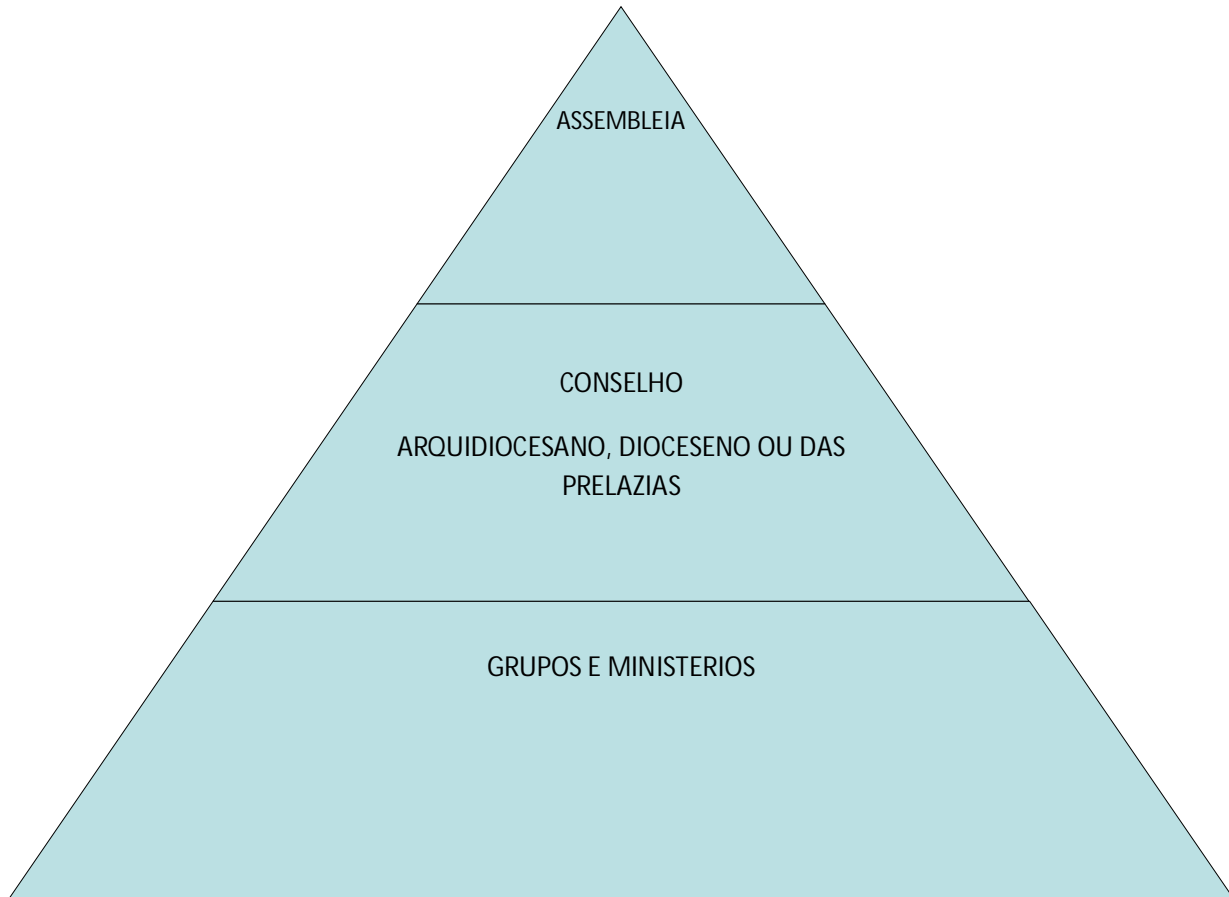
Este documento objetiva orientar sobre a estrutura do movimento e dos grupos que queiram participar desta caminhada conosco. Para isso, foi dividido em três partes: I. Organograma e Regimento, II. Manual do Grupo, III. Manual dos Ministérios; foi colocado em anexo documentos que podem ajudar na execução.



I. ORGANOGRAMA

MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

ORGANOGRAMA





II. REGIMENTO



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

REGIMENTO DA ASSOCIAÇÃO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS DA ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA/ES (AMOF AVES)

PREÂMBULO

A ASSOCIAÇÃO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS, é de natureza eclesial, e que se sustenta sob o princípio de comunhão e participação afirmados na eclesiologia do Concílio Vaticano II (conf. LG, 37; AA, 24), tendo por finalidade promover o bem espiritual das pessoas e o cumprimento da missão da Igreja, e que se identifica pelo carisma de resgatar a família pela oração de intercessão, se faz presente na Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo com as características que lhes são próprias definidas no seu Manual, e com a organização, direção e modo de agir definidos neste Regimento.

CAPÍTULO I DA ORGANIZAÇÃO

Art. 1º – A organização do MOVIMENTO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS DA ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA, aqui denominado MOF Vitória, dispõe dos seguintes órgãos:

- I. Assembleia Geral;
- II. Conselho Arquidiocesano;
- III. Grupos de Mães.

Parágrafo único – A organização de que trata este artigo se caracteriza como um serviço dinamizador da unidade, da comunhão e da participação.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

SEÇÃO I DA ASSEMBLEIA GERAL

Art. 2º – A Assembleia Geral, órgão de serviço deliberativo e de unidade do MOF Vitória, em comunhão com a Igreja particular de Vitória do Espírito Santo, é constituída por:

- I. Membros efetivos do Conselho Arquidiocesano;
- II. O Coordenador de cada Grupo de Mães; e
- III. Dois representantes de cada Grupo de Mães.

Parágrafo único – Poderão participar da Assembleia Geral, a convite do Coordenador Diocesano, na qualidade de consultores, sem direito a voto e de serem votado, o Coordenador de Equipe de Serviço, assessores até o número máximo de dois.

Art. 3º – A Assembleia Geral será convocada pelo Coordenador do Conselho Arquidiocesano ou pela maioria absoluta dos seus membros, ordinariamente uma vez por ano, e, extraordinariamente, quantas vezes forem necessárias.

§ 1º – A convocação será feita por edital, através de correio eletrônico ou afixado no mural da sede, mencionando os seus motivos determinantes e com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da sua realização.

§ 2º – A Assembleia Geral será instalada em primeira convocação com *quorum* mínimo de 2/3 (dois terços) dos seus membros efetivos, e, meia hora após, com a presença da maioria absoluta dos mesmos.

§ 3º – As deliberações da Assembleia Geral serão decididas por maioria simples.

§ 4º – São considerados membros efetivos da Assembleia Geral os definidos nos incisos I, II e III do Artigo 2º deste Regimento.

Art.4º - A Assembleia Geral será presidida pelo Coordenador do Conselho Arquidiocesano e terá um Secretário a quem caberá redigir as atas, preparar as comunicações e arquivá-las devidamente.

Art. 5º - A participação na Assembléia Geral constitui compromisso, devendo os seus membros atender, com prioridade, a convocação, salvo motivo de força maior.

Art. 6º - As Equipes de Serviço, de que trata o parágrafo único do artigo 2º deste Regimento, são organismos do MOF Vitória, com as seguintes denominações:

- I. Equipe de Serviço de Comunicação;



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

II. Equipe de Serviço de Eventos;

III. Equipe de Serviço de Acolhimento;

V. Equipe de Serviço de Suporte Espiritual;

VI. Equipe de Serviço de Formação §1º - As Equipes de Serviço de que trata este artigo serão constituídas, em nível arquidiocesano, pelo Conselho Arquidiocesano e, em nível local, pela Equipe de Apoio ao Grupo de Mães.

§2º- Toda Equipe de Serviço terá um coordenador escolhido dentre os seus membros.

Art. 7º – Compete à Assembléia Geral:

I. Aprovar o Manual do MOF Vitória e suas alterações;

II. Apreciar, e deliberar sobre normas, critérios, diretrizes e orientações lhe apresentadas pelo Conselho Arquidiocesano, que auxiliem o desempenho e a atuação do MOF Vitória, em comunhão com a Igreja particular de Vitória;

III. Eleger e dar posse aos membros efetivos do Conselho Arquidiocesano;

IV. Eleger e dar posse ao Coordenador do Conselho Arquidiocesano;

V. Destituir membro efetivo da Assembleia Geral e do Conselho Arquidiocesano, na forma deste Regimento;

VI. Apreciar e avaliar relatório anual das atividades do Conselho Arquidiocesano do MOF Vitória;

VII. Aprovar o Regimento do MOF Vitória e as suas alterações;

VIII. Zelar pelo aprofundamento da espiritualidade específica do MOF Vitória; e

IX. Deliberar sobre os casos omissos deste Regimento.

Art. 8º – Os representantes de que trata o inciso III do artigo 2º deste Regimento serão escolhidos, em votação, pelo Grupo de Apoio ao Grupo de Mães dentre os seus membros ou dos membros de suas Equipes de Serviço.

§ 1º. Na escolha dos representantes de que trata este artigo, deverá ser levado em consideração o perfil do servo respectivo, assim definido:

I. Participação ativa no Grupo de Mães;

II. Vida de Oração pessoal, sacramental e comunitária;

III. Obediência e fidelidade às diretrizes e orientações da Igreja particular de Vitória;

IV. Fidelidade ao carisma do MOF Vitória, suas diretrizes e orientações;



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

V. Formação específica do MOF Vitória;

VI. Disponibilidade, maturidade e compromisso para o exercício do serviço;

VII. Testemunho de vida pessoal, profissional e matrimonial;

§ 2º – Ao Coordenador do Grupo de Mães cabe declarar os escolhidos como representantes do respectivo Grupo para membros efetivos da Assembleia Geral, nos termos deste Regimento, providenciando, em seguida, o encaminhamento dos seus nomes ao Coordenador do Conselho Arquidiocesano.

§ 3º – Serão considerados escolhidos aqueles que, individualmente, obtiverem a maioria dos votos, observado o número de dois representantes, nos termos deste Regimento.

Art. 9º – Os membros efetivos da Assembleia Geral mencionados nos incisos I e III, do artigo 2º, deste Regimento, serão renovados a cada dois anos, podendo ser reconduzidos por igual período, uma única vez.

§ 1º - Os mandatos de que trata este artigo coincidirão com o ano civil e terão início no primeiro dia do ano subsequente:

- a)- ao ato da sua escolha e aceitação como representante de Grupo de Mães;
- b)- da posse como membro do Conselho Arquidiocesano.

§ 2º– Em caso de vacância, far-se-á a devida recomposição, imediatamente, nos termos deste Regimento, imediatamente, observando-se a vaga correspondente.

§ 3º- Ocorrendo vacância, durante a vigência do mandato, como previsto neste artigo, o novo servo escolhido completará o tempo do mandato vacante.

SEÇÃO II

DO CONSELHO ARQUIDIOCESANO

Art. 10 – O Conselho Arquidiocesano, órgão de serviço de unidade, coordenação, comunhão e deliberação do MOF Vitória é constituído por treze membros efetivos escolhidos, em eleição, dentre os membros efetivos da Assembleia Geral, e dos membros do Grupo de Apoio.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

§ 1º- Para os efeitos do que dispõe este artigo, cada Grupo de Mães poderá indicar com antecedência à instalação da Assembléia Geral eletiva, até dois nomes, observando-se o perfil do servo, nos termos do § 1º do artigo 8º, deste Regimento.

§ 2º – O Conselho Arquidiocesano terá um Coordenador e um Vice-Coordenador.

§ 3º – O Coordenador será escolhido, por eleição pela Assembléia Geral, dentre os membros efetivos do Conselho Arquidiocesano.

§ 4º - O Vice- Coordenador será, automaticamente, o segundo colocado na eleição de que trata o parágrafo anterior.

§ 5º – A pessoa escolhida para membro efetivo do Conselho Arquidiocesano se desligará automaticamente de qualquer outra Equipe de Serviço da qual participe.

Art. 11- O ex-Coordenador do Conselho Arquidiocesano anterior ao atual, desde que não tenha sido destituído na forma deste Regimento, é membro nato do mesmo Conselho, na qualidade de consultor.

Art. 12- Participarão da reunião do Conselho Arquidiocesano, quando convidados pelo Coordenador, como consultores, sem direito a voto e de serem votados: coordenador de Equipe de Serviço, assessores em número de até dois.

Art. 13- O mandato dos membros efetivos do Conselho Arquidiocesano, inclusive do seu Coordenador, será de dois anos, podendo haver a reeleição por igual período, uma única vez.

Parágrafo Único – Os membros efetivos do Conselho Arquidiocesano tomarão posse na mesma Assembleia Geral em que forem eleitos e entrarão em exercício no primeiro dia do ano subsequente.

Art. 14 – Vagando um dos cargos de Conselheiro de que trata o caput do Artigo 10, a recomposição será feita, imediatamente, por aquele mais votado remanescente da Assembleia Geral eletiva de que trata o inciso III do Artigo 7º, deste Regimento.

§ 1º – Se a vaga ocorrer no cargo de Coordenador do Conselho Arquidiocesano, o Vice-Coordenador ocupará o cargo e completará o mandato.

§ 2º- No caso previsto no parágrafo anterior, assumirá o cargo de Vice-Coordenador o Conselheiro obteve o terceiro lugar entre os mais votados, na eleição do Coordenador do Conselho Arquidiocesano.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

Art. 15 – O Conselho Arquidiocesano se reunirá com a presença de seus membros efetivos, ordinariamente uma vez a cada semestre, e, extraordinariamente, tantas vezes quantas forem necessárias.

§ 1º – A convocação para a reunião extraordinária de que trata este artigo será feita pelo Coordenador do Conselho Arquidiocesano, através de correio eletrônico, com antecedência mínima de 48 horas da sua realização.

§ 2º – Os membros efetivos deverão estar presentes às reuniões do Conselho Arquidiocesano, dando-lhe prioridade, salvo por motivo de força maior, cuja ausência deverá ser justificada.

§ 3º – A falta não justificada por mais de duas reuniões poderá ensejar a destituição do mandato de Conselheiro, nos termos deste Regimento

Art.16 – O Conselho Arquidiocesano terá um Secretário indicado pelo seu Coordenador e homologado pelos seus membros efetivos.

§ 1º – O Secretário de que trata este artigo não é membro efetivo do Conselho Arquidiocesano, nem da Assembleia Geral.

§ 2º – Compete ao Secretário:

- I.** Secretariar as reuniões do Conselho Arquidiocesano e da Assembleia Geral.
- II.** Preparar todos os atos pertinentes à realização das reuniões do Conselho Arquidiocesano e da Assembleia Geral;
- III.** Redigir as atas, os atos normativos e as decisões originárias das reuniões do Conselho Arquidiocesano bem como da Assembleia Geral;
- IV.** Assistir o Coordenador do Conselho Arquidiocesano nas suas atribuições;
- V.** Elaborar e providenciar o encaminhamento das correspondências do MOF Vitória;
- VI.** Elaborar e fazer publicar os editais de convocação do Conselho e da Assembleia Geral;
- VII.** Providenciar o arquivamento, a guarda e conservação das atas, dos atos normativos, das decisões, dos editais e demais documentos do MOF Vitória;
- VIII** - Dar conhecimento à Assembleia Geral das ausências justificadas, para os efeitos deste Regimento.

Art. 17 – Compete privativamente ao Conselho Arquidiocesano:



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

- I.** Promover e zelar pela unidade do MOF Vitória, interna e externamente, em comunhão com as orientações e diretrizes da Igreja particular de Vitória
- II.** Discernir e deliberar sobre propostas de abertura e modificações na metodologia estabelecida para o MOF Vitória;
- III.** Discernir, orientar e acompanhar as atividades do MOF Vitória;
- IV.** Elaborar o planejamento arquiocesano e o calendário da programação anual para o MOF Vitória, buscando inseri-lo na pastoral orgânica e paroquial, sendo responsável pela sua aplicação;
- V.** Aprovar, assistir, orientar e promover o crescimento dos Grupos de Mães;
- VI.** Propor à Assembléia Geral diretrizes e questões objetivando a melhor atuação do MOF Vitória;
- VII.** Apresentar à Assembléia Geral, para apreciação e aprovação, o Manual do MOF Vitória e suas alterações;
- VIII.** Instituir as Equipes de Serviço do MOF Vitória, a nível arquiocesano, dentre os membros do Grupo de Apoio ou de Equipes de Serviço dos Grupos de Mães, observando-se o perfil do servo definido no § 1º do artigo 8º deste Regimento.
- IX.** Homologar o nome do Coordenador de Equipe de Serviço Arquidiocesana escolhido pelos seus membros dentre os mesmos.
- X.** Solicitar ao Grupo de Mães o envio de servo escolhido para membro de Equipe de Serviço Arquidiocesana.
- XI.** Incentivar, orientar e promover a criação e formação de Grupos de Mães nas paróquias;
- XII.** Incentivar, orientar o Grupo de Mães na instalação, na organização e no desempenho das suas Equipes de Serviço.
- XIII.** Reconhecer e registrar o Grupo de Mães como participante do MOF Vitória;
- XIV.** Estabelecer normas e critérios que auxiliem o MOF Vitória a cumprir os seus objetivos;
- XV.** Consultar, previamente, o senhor Arcebispo para convidar pregadores de outras dioceses;
- XVI.** Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral;



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

XVII. Propor à Assembleia Geral a destituição de qualquer de seus membros efetivos, quando ocorrerem quaisquer dos motivos abaixo:

- a) faltar às reuniões sem justificativa, nos termos deste Regimento;
- b) deixar de promover a unidade, a comunhão e o intercâmbio entre o Conselho Arquidiocesano e os Grupos de Mães e as diretrizes da Igreja particular de Vitória;
- c) não desempenhar as funções ou não cumprir os deveres e obrigações lhe atribuídas na forma deste Regimento;
- d) demonstrar, no exercício de suas funções, inaptidão para as mesmas;
- e) deixar de observar os requisitos especificados nos incisos do § 1º, do artigo 8º, deste Regimento.

XVIII. Destituir membro de Equipe de Serviço Arquidiocesano, de Equipes de Apoio ao Grupo de Mães, quando ocorrer qualquer uma das situações definidas nas alíneas do inciso anterior;

XIX. Promover e fazer acontecer a formação necessária ao exercício da função para a qual o servo foi escolhido, nos termos deste Regimento.

XX. Organizar, zelar e direcionar as atividades do MOF Vitória;

XXI. Propor, deliberar e organizar eventos em âmbito arquidiocesano e outros de sua competência; e

XXII. Auxiliar na escolha do coordenador de Grupo de Mães.

Art. 18 – Compete especificamente ao Coordenador do Conselho Arquidiocesano:

I. Convocar e presidir a Assembleia Geral;

II. Convocar e presidir o Conselho Arquidiocesano;

III. Responder legitimamente pelo MOF Vitória, ou fazer-se representar junto às instâncias eclesiais ou fora dela;

IV. Coordenar os eventos arquidiocesanos do MOF Vitória, em comunhão com os seus organismos de serviços;

V. Cumprir e fazer cumprir as decisões e deliberações da Assembleia Geral e as do Conselho Arquidiocesano;

VI. Indicar e submeter à apreciação do Conselho Arquidiocesano os nomes de servos para:

- a) Secretário do Conselho Arquidiocesano;



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

b) Composição de Equipe de Serviço Arquidiocesana.

VII. Apresentar à Assembleia Geral o relatório anual das atividades do Conselho Arquidiocesano.

SEÇÃO III DO GRUPO DE MÃES

Art. 19. O Grupo de Mães, órgão específico do MOF Vitória, constitui o lugar e o meio eficaz de expressão do seu carisma e do seu crescimento.

§ 1º – O Grupo de Mães, se expressa em uma reunião de oração de intercessão, especificamente em favor dos filhos, onde, com simplicidade, os seus participantes deverão ser levados ao amadurecimento da fé, a evangelização de forma simples e direta, a cultivar o dom da oração, da prática da Palavra de Deus, da solidariedade e da vida cristã.

§2º - A reunião de oração de que trata o parágrafo anterior, se fará semanalmente, de preferência na Igreja ou nas suas dependências, e constará de três momentos: primeiro momento o terço; segundo momento oracional; terceiro momento formação.

Art. 20- O Grupo de Mães para ser reconhecido pelo MOF Vitória deverá ser aprovado e orientado pelo Conselho Arquidiocesano.

Art. 21 – O Grupo de Mães será preparado, organizado, dirigido e avaliado por um Grupo de Apoio, em unidade e fidelidade às diretrizes e orientações do Conselho Arquidiocesano do MOF Vitória e da Igreja particular de Vitória.

§ 1º – Os membros do Grupo de Apoio, em número de, no mínimo, três, serão escolhidos, observando-se o perfil do servo definido no § 1º do artigo 8º deste Regimento, e terá um Coordenador que é também o Coordenador do Grupo de Mães.

§ 2º – O Coordenador será escolhido dentre os membros do Grupo de Apoio com a assistência de, pelo menos, um membro efetivo do Conselho Arquidiocesano, e assumirá o mandato logo após a sua escolha e aceitação.

§ 3º – O mandato do Coordenador será de dois anos, excluído o tempo já exercido como membro de Apoio, podendo ser prorrogado, em discernimento, por igual período, uma única vez.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

§ 4º – O mandato de membro de Grupo de Apoio será de dois anos, contados a partir da sua escolha e aceitação, podendo ser renovado por igual período uma única vez.

Art. 22 – O Grupo de Apoio se reunirá semanalmente, em dia e hora previamente marcados, com o objetivo de cumprir fielmente a sua função, nos termos deste Regimento.

Parágrafo único – A reunião de que trata este artigo deverá acontecer, preferencialmente até 05 (cinco) dias antes da realização do próximo Grupo de Mães.

Art. 23 – Além do perfil definido neste Regimento, o membro de Grupo de Apoio deverá:

I. Assumir a sua função como missão e desempenhá-la com amor, fidelidade e compromisso, priorizando as reuniões do Grupo de Apoio, a participação no Grupo de Mães, as formações e eventos próprios do MOF Vitória;

II. Ter censo eclesial expressado pelo profundo amor e unidade com a Igreja Católica Apostólica Romana na Igreja Particular de Vitória;

III. Estar inserido na vida paroquial com autêntico testemunho cristão;

Art. 24 – Compete ao Grupo de Apoio: (ANEXO 1)

I. Preparar, em oração, e fazer acontecer o Grupo de Mães, de acordo com as diretrizes e orientações do Conselho Arquidiocesano;

II. Acompanhar e assistir os fiéis que participam do Grupo de Mães, incentivando o seu crescimento e amadurecimento na fé e fidelidade à Igreja;

III. Escolher, em oração, o Coordenador do Grupo de Mães, nos termos deste Regimento;

IV. Organizar e instalar as Equipes de Serviço no Grupo de Mães, escolhendo os seus membros, e o seu coordenador, observando-se o perfil de que trata § 1º do artigo 8º deste Regimento;

VI. Escolher, em oração, os representantes do Grupo de Mães para membros efetivos da Assembleia Geral, nos termos deste Regimento;

VII. Incentivar, inscrever e enviar os membros de Equipes de Serviço à participação nas formações básicas do MOF Vitória, e nas formações específicas de cada equipe;

VIII. Zelar e promover a unidade, a fidelidade e o compromisso no Grupo de Mães; e

IX. Promover a unidade com a paróquia onde está inserido o Grupo de Mães.

Art. 25 – Compete ao Coordenador de Grupo de Oração:



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

- I. Convocar e coordenar as reuniões do Grupo de Apoio;
- II. Representar o Grupo de Mães junto a paróquia;
- III. Zelar pela unidade, fidelidade e compromisso dos membros do Grupo de Apoio;
- IV. Fazer-se presente às convocações do Conselho Arquidiocesano;
- V. Manter o Grupo de Apoio e as Equipes de Serviço informadas das decisões e orientações do Conselho Arquidiocesano, zelando pelo seu cumprimento.

Parágrafo único – Qualquer Coordenador de Grupo de Mães que faltar sem justificativa a três convocações consecutivas do Conselho Arquidiocesano, será destituído do cargo nos termos deste Regimento.

CAPÍTULO III DOS RECURSOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

Art.26- O MOF Vitória, será mantido por uma associação de direito civil, sem fins lucrativos, com a finalidade exclusiva de administrar e gerir todos os recursos destinados à manutenção e desenvolvimento das suas atividades, na obtenção dos seus fins definidos neste Regimento.

CAPÍTULO IV DAS ELEIÇÕES

Art. 27 – A eleição dos membros efetivos do Conselho Arquidiocesano e do seu Coordenador será feita, em oração, pela Assembleia Geral, nos termos deste Regimento.

§ 1º. As eleições de que trata este artigo devem ocorrer sempre no segundo semestre do ano em que se findam os mandatos.

§ 2º. - Será considerado eleito o candidato que obtiver a maioria dos votos válidos e apurados.

§ 3º- Havendo empate será considerado eleito aquele que tiver maior idade cronológica.

§ 4º - A eleição de que trata este artigo se dará através de voto aberto.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 28 - São considerados membros da primeira Assembleia Geral a atual Coordenadora do MOF Vitória, e atuais coordenadores de Grupos de Mães e suas equipes.

Parágrafo Único – A Assembleia Geral de que trata este artigo será convocada e presidida pela atual coordenadora do MOF Vitória.

Art. 29 – Compete à Assembléia Geral prevista no artigo anterior:

- I- Reconhecer os Grupos de Mães existentes, até à instalação desta Assembleia Geral, como órgão constitutivo do MOF Vitória;
- II- Apreciar e aprovar este Regimento;
- III- Eleger e dar posse aos membros efetivos do Conselho Arquidiocesano e ao seu Coordenador, na forma deste Regimento.

Art. 30 – O Conselho Arquidiocesano e o seu Coordenador escolhidos na forma dos artigos 28 e 29 deste Regimento entrarão em exercício imediatamente após a sua posse.

Parágrafo Único- O mandato dos membros de que trata este artigo terá vigência:

- I- No dia 31 de dezembro do ano subsequente à eleição e posse, se realizadas no primeiro semestre; e
- II- No dia 31 de dezembro do segundo ano subsequente à eleição e posse, se realizadas no segundo semestre.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art.31 – O MOF Vitória terá um Diretor Espiritual designado pelo Sr Arcebispo Metropolitano de Vitória do Espírito Santo, e será membro nato do Conselho Arquidiocesano e da Assembléia Geral, como orientador e consultor.

Art.32 - O Coordenador do Conselho Arquidiocesano poderá perder o cargo ocorrendo qualquer das situações definidas no inciso XVII do artigo 17 deste Regimento.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

§ 1º - O conselheiro arquidiocesano que tomar conhecimento, por escrito, da existência de situação indicadora de perda de mandato, nos termos deste artigo, deverá levar, imediatamente, ao conhecimento do Conselho Arquidiocesano.

§ 2º - O Conselho Arquidiocesano, ouvido o seu Coordenador, submeterá a matéria à apreciação dos seus membros que decidirá em votação aberta, por maioria simples.

§ 3º - Decidindo pela possibilidade da perda do mandato, o Conselho Arquidiocesano convocará a Assembleia Geral Extraordinária, com antecedência de quinze dias, para os efeitos do inciso XVII, do artigo 17 e inciso V do artigo 7º deste Regimento.

§ 4º - O Vice Coordenador do Conselho Arquidiocesano assumirá a presidência da Assembleia Geral convocada nos termos do § 3º do artigo anterior, que, após apreciação e reflexão sobre a proposta apresentada, decidirá por maioria simples.

Art. 33- Para os efeitos deste Regimento, considera-se:

I- Maioria absoluta - mais da metade dos membros votantes;

II- Maioria Simples – mais da metade dos membros votantes presentes.

Art. 34- Os casos omissos ou não previstos nesse Regimento serão decididos, soberanamente, pela Assembleia Geral.

Art. 35 - Este Regimento entrará em vigor logo após a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Vitória, 07 de maio de 2015.

Comissão:

Rizomar Rocha Borges – 999233730 – rizomarborges@gmail.com

Antônio Marques dos Santos – 998763654- amarques40@hotmail.com

Alcimar Nascimento – 999822951- alcimar_nascimento@outlook.com



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

PADROEIRA DO MOVIMENTO

Nossa padroeira é **Nossa Senhora de La Salette** uma mãe que chora por todos aqueles que lhe foram dados, já faz muito tempo ela sofre e intercede por todos os filhos do mundo.

A co - padroeira é **Santa Monica**, uma mãe que orou por seu filho durante anos, assim como as mães deste movimento intercedem pelos seus.

HISTORIA DE NOSSA PADROEIRA SENHORA DE LA SALETTE

Porque uma mãe chora?

Nossa Senhora de La Salette é o nome dado a nossa Santíssima Virgem Maria que apareceu a dois pastorzinhos na montanha de La Salette, nos Alpes Franceses em 19 de Setembro de 1846.

Tal como em Lourdes (1858) e em Fátima (1917), nesta aparição a Virgem trouxe avisos, profecias e alertas a toda humanidade, no relato das crianças afirmaram que a "Belle Dame" estava triste e chorando, com o seu rosto descansando em suas mãos.

Uma mãe sempre chora como último recurso de amor. Ela conversa, chama atenção, adverte, dá uma palmada, pede, insiste e só quando se esgotam todos os recursos, todas as formas, todas as maneiras... Ela chora. E foi assim com Maria, em Salette. Ela chorou após várias outras tentativas para nos acordar do mundo do pecado, do mundo da maldade, do mundo da injustiça que muitos de nós entramos e não queremos ou não conseguimos mais sair. Ela chora porque muitas vezes nós não correspondemos o apelo de seu filho. Não amamos como ele nos



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

amou, não somos capazes de ter um coração voltado e agradecido por tudo que seu filho fez e faz para cada um de nós.

Mais tarde, as crianças afirmaram: “Ela chorou durante todo o tempo em que nos falou”. As lágrimas caíam e se desfaziam na luz. Em Salette, Maria aparece como Mãe que chora convocando-nos à conversão e como Serva de Deus e de seu Povo que se veste de camponesa para nos ensinar a humildade e o serviço. Mas qual o motivo de suas lágrimas? Eu o diria em cinco pontos:

- Reconciliação - Maria diz, em primeiro lugar, às duas crianças: “vinde, não tendes medo”. Maria chora por falta de conversão dos corações. E se queixa pelas palavras: “Se meu povo não quer submeter-se, sou forçada a deixar cair o braço de meu Filho. É tão forte e tão pesado que não posso mais segurá-lo. Há quanto tempo sofro por vós!”. Vinde reconciliar-vos com o meu Filho, com o vosso Deus, vinde ao encontro daquele que vos ama e que vocês vivem a fugir d’Ele. Vinde reconciliar-vos com os irmãos, com a Igreja, com quem sofre. No coração de Jesus não há lugar para a rejeição de quem precisa de Deus. Quem a Deus procura de boa vontade, jamais será rejeitado, pois Ele é Amor.
- Oração – E Maria pergunta, hoje, a cada um de nós: “Fazeis bem vossa oração, meus filhos?” Será que um dos motivos de suas lágrimas não é a nossa falta de oração? Em casa, na família, na Igreja, na sociedade? Nossa Senhora é uma Mãe boníssima e nos diz: “Ah!, meus filhos, é preciso fazê-la bem, à noite e de manhã, dizendo ao menos um Pai Nosso e uma Ave Maria quando não puderdes fazer melhor. Quando puderdes fazer melhor, dizei mais”. Apenas um Pai Nosso e uma Ave Maria. E com certeza, como cristãos podemos fazer mais do que isso.
- Eucaristia – E a Virgem continua falando porque chora, quando diz: “Dei-vos seis dias para trabalhar. Reservei-me o sétimo, e não me querem conceder. É isso que torna tão pesado o braço de meu Filho! Durante o verão, só algumas mulheres mais idosas vão à Missa e durante o inverno, quando não sabem o que fazer, só vão à Missa para zombar da religião”. Será que nós fazemos do “DOMINGO” o



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

centro da nossa vida? Será que nossa prioridade é participar da Santa Missa? Será que nos reunimos no Dia do Senhor para nos fazer mais cristãos e mais irmãos?

- Penitência – Quantos no mundo de hoje que não reconhecem mais a necessidade de penitenciar-se, de jejuar, de reparar o pecado? “Durante a Quaresma vão ao açougue como cães”, diz a Mãe de Jesus. Nós ainda não somos Santos. É isso que Maria quer nos ensinar quando reclama de tantos que comem carne em lugar de recolherem-se em oração e acompanhar Jesus rumo ao Calvário. Em lugar de nos unir com os irmãos sofredores do mundo inteiro.
- Missão – Depois de reconciliados é preciso levar a reconciliação aos irmãos. “Vamos, meus filhos, transmiti isso a todo o meu povo!” é Deus mesmo que por meio de sua Mãe nos pede: Ide, e anunciai o Evangelho; ide e vivei em vossa vida o Evangelho; ide e não tenhais medo de testemunhar a vossa fé; vão, filhos meus, convertei-vos para converter. Quem quer seguir os passos de Jesus não pode ficar parado, não pode ter uma fé fraca, não pode ter medo, embora tenhamos dúvidas.

Hoje, as mães choram pelos filhos, para livrá-los dos vícios do mundo, para trazê-los para perto de Deus, choram desejando cada vez o melhor pros seus filhos, choram pela dor que os aflige no mundo, cada mãe tem uma causa única para o seu choro, mas todas as mães desejam sempre a mesma coisa, desejam o bem para os seus filhos.

Pelas lágrimas de Maria, nossa mãe, peçamos ao Senhor a graça de chorar pela indiferença e crueldade que há no mundo e em nós. A vida de Jesus nos foi recordada por Maria em Salette para nos ensinar que sem Ele nada podemos fazer. Maria, em Salette, chorou por nosso pecado, por nossa infidelidade, por nossa indiferença. Será que hoje ela continua a chorar pelos mesmos motivos?



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

HISTORIA DE NOSSA PADROEIRA CO-PADROEIRA SANTA MÔNICA

Mãe Santa, Filho Santo

A nossa outra padroeira chama-se Santa Mônica, talvez algumas pessoas não saibam, mas ela foi mãe do nosso querido Santo Agostinho. Vamos conhecer um pouco mais sobre esta mãe que conseguiu a conversão do seu filho através do poder da oração.

Mônica, era uma cristã preocupada com a conversão de sua família, e orava pelo seu esposo Patricio que era pagão e violento, orava também pelos seus filhos, principalmente pelo mais velho, Agostinho, que vivia no vício e no pecado. Agostinho era dotado de muita inteligência e uma inquieta busca da verdade, o que fez com que resolvesse procurar as respostas e a felicidade fora da Igreja de Cristo. Por isso se envolveu em meias verdades e muitas mentiras.

Embora não lhe deixasse faltar bons conselhos e apesar de o educar nos princípios da Religião Católica, a vivacidade, a inconstância e a volubilidade do filho inspiravam à boa mãe sérios cuidados e abriram-lhe uma expectativa pouco lisonjeira para o futuro do menino. Por este motivo e temendo que perdesse a graça do Batismo, não o apresentou para ser batizado. Os fatos provaram como eram fundados os receios da mãe. Agostinho desde os verdes anos se inclinou para o mal e mais tarde se filiou à seita dos Maniqueus.

Dezessete anos contava Agostinho, quando perdeu o pai. Para continuar os estudos, dirigiu-se para Cartago. O Coração de Mônica sofreu atrozmente com as notícias desoladoras, que continuamente recebia do filho. Tão magoada ficou, que chegou a fechar a este a porta da sua casa. Deus, porém, consolou-a em visões misteriosas, mostrando-lhe a futura conversão de Agostinho. Confortada desta sorte, consentiu que este tornasse a morar em sua casa e lhe assentasse à mesa.

Sua perseverança foi tão marcante que ela rezou durante trinta anos pela conversão de Agostinho sem desanimar. E suas orações foram ouvidas: seu filho mais velho tornou-se o famoso "Santo Agostinho", o santo que influenciou todo o Ocidente cristão e influencia até hoje. Quando escreveu sobre sua mãe, entre outras coisas, ele disse: "ela foi o meu alicerce espiritual, que me conduziu em direção da fé verdadeira. Minha mãe foi a intermediária entre mim e Deus."

Santa Mônica deixou para todas as mães o ensinamento de que além de educar os filhos para viverem em sociedade, é preciso também educa-los para Deus, desenvolvendo neles a vida espiritual. Santa Mônica ensina que mães e pais devem se preocupar com a salvação e santificação de seus filhos.

Santa Mônica faleceu no ano 387, aos 56 anos. Santo Agostinho no seu famoso livro autobiográfico intitulado "Confissões" fez um monumento indelével à memória



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

de Santa Mônica. O corpo de Santa Mônica foi descoberto em 1430. O Papa Martinho V transportou-o para Roma e depositou-o na igreja de Santo Agostinho.

Santa Mônica foi canonizada pelo Papa Alexandre III, por ter sido a responsável pela conversão de Santo Agostinho, ensinado a fé cristã, a moral e a mansidão.

Peçamos a intercessão de Santa Mônica para que, com a paciência dos santos, possamos orar pacientemente pela conversão dos nossos filhos e que consigamos educa-los na doutrina do amor e do temor a Deus.



III. MANUAL DO GRUPO



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

SUMARIO

- 1. Apresentação**
- 2. Objetivo**
- 3. Diretrizes**
- 4. Metodologia de implantação do grupo**
 - 4.1 O Chamado**
 - 4.2 Formação**
 - 4.3 Grupo**
 - 4.4 Reuniões**
 - 4.5 Preparação**
- 5. Metodologia de funcionamento do grupo**
 - 5.1 Primeiro Momento: Terço**
 - 5.2 Segundo Momento: Oração**
 - 5.3 Terceiro Momento: Formação**
- 6. Acompanhamento Individual**
- 7. Cronograma**
- 8. Novos papéis**
- 9. Missão Missionária**



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

1. APRESENTAÇÃO

Este manual, além de ser um testemunho de vida, nos mostra o poder e força da oração. Orar faz atingir o invisível, lapida nossa fé, esculpe nosso caráter e modela nossa vida. Não teremos aqui nenhuma doutrina que nos mostra uma fórmula mágica de como orar. Mas uma forma simples de vivenciar a profunda experiência do contato com Deus.

Vivemos de certa forma sempre buscando algo que nos suplemente, mas que nunca sabemos o que é, apenas vivemos a eterna busca. Uma procura incansável, que nos faz sofrer a alma, buscamos paz, equilíbrio, tranquilidade, segurança, o jeito certo de educar e proteger nossos filhos, nossa vida.

O que mostramos aqui é o jeito simples e puro com que mães, foram encontrando a presença DELE, foram acalmando seus medos e conflitos. Tudo através da oração. Orar não muda o que Deus está fazendo, mas muda, sim, quem ora.

Este manual nos permite a testemunhar e viver esta experiência, ao estar diariamente diante do Senhor, que tudo pode. Oramos para que possamos entender a vontade de DEUS, oramos para buscar a presença de DELE, que nos molda conforme seu querer. Para com nossos filhos, oramos para que Deus lhes abra os olhos e para que eles vejam o seu propósito.

Grupo de Mães

Em Abril de 2011, o Grupo de Oração de Mães da Paróquia São Camilo de Lélis, em Mata da Praia, Vitória (ES), surgiu da necessidade de mães jovens, bem sucedidas em suas carreiras e casadas, mas que sentiam que faltava algo em sua vida. O grupo começou pequeno, com cerca de vinte mães, sem formação religiosa, mas vindas de famílias católicas, que se reuniam uma vez por semana para orar pelos seus filhos.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

A demanda inicial era buscar ajuda e orientação para a educação religiosa dos filhos diante contexto atual e aprender a orar e interceder por eles. As mães então iniciaram uma caminhada, sem ainda compreender a vocação espiritual de mãe.

O projeto teve resultados imediatos, e assim, o número de mães começou aumentar gradativamente, como também as graças recebidas e compartilhadas. O amadurecimento da fé, a evangelização de forma simples e direta se tornou forte na vida dessas mães. Assim, além de aprender a orar e o que pedir a Deus, o grupo também se tornou solidário, espalhando e compartilhando experiências de forma missionária.

Sem saber, conscientemente, as mães cumpriam a tarefa original de fazer tudo em grupo, potencializando aquilo que é simples, mas quando feito junto concentra a essência da energia, fazendo isso se plurificar.

Logo o Grupo de Mães da paróquia de Maruipé e depois o grupo da paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro se uniram ao grupo fundador e juntos foram adaptando a metodologia proposta neste manual.

Em dezembro de 2014, o grupo de mães passou a ser um Movimento reconhecido pela Arquidiocese de Vitória do Es, tendo como orientador espiritual Pe Anderson Gomes, que solicitou a organização do manual e do regimento.

O Grupo

Tudo começou quando Vanessa comprou um livro “Todo filho precisa de uma mãe que ora”, e solicitou a sua mãe que comesçassem a rezar em família pelos filhos, na própria casa. Porém, num jantar de amigas compartilhou seu desejo, a Aline disse que gostaria de participar e se encarregou de chamar as primeiras mães. Assim surgiu o grupo, apenas poucas mães e sem experiência, mas com apenas um vontade muito grande de interceder pelos seus filhos.

O que elas trouxeram inicialmente ao grupo era apenas o desejo de aprender a orar pelos seus filhos, e assim foram caminhando se aprofundando e compartilhando estas



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

experiências de evangelização de forma simples e direta. E este grupo tem se reunido em nome de Jesus e por isso tem testemunhado a vitória e a fidelidade de Deus na vida pessoal, familiar, escolar e educacional de seus filhos e maridos.

2. OBJETIVO

Orientar, formar e direcionar a criação e funcionamento dos grupos de mães que oram pelos filhos e que desejam fazer parte deste movimento específico.

3. DIRETRIZES

As diretrizes a seguir podem ajudar a compreender o necessário para iniciar o grupo, ao sentir-se tocada pelo Espírito Santo e assumir um compromisso de orar pelo filho, pela família. Vale ressaltar que nas Arquidioceses, Dioceses e Prelazias o movimento é reconhecido pela Igreja, portanto é necessário que tenha um orientador espiritual, que é a figura de um padre.

É importante ao iniciar o grupo, que as fundadoras tenham uma vivência junto à comunidade da Igreja. As reuniões deverão ocorrer dentro do espaço físico da Igreja ou em anexos pertencentes a ela. Já os eventos podem ser realizados em outros espaços.

O compromisso com Deus tem que estar com atenção total dos participantes para Ele, portanto, é fundamental a pontualidade ao iniciar e terminar o período de oração, pois o marido e os filhos esperam por sua mãe, que na maioria das vezes trabalhou o dia todo.

Este é apenas uma guia geral sobre a formação do grupo. Cada grupo de oração é único, porque Deus conduz de uma forma especial. Nunca esquecendo que a base do Grupo de Mães é a simplicidade.

Para melhor entendimento dividimos a metodologia em implantação e funcionamento do grupo, como veremos a seguir:



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

4. Metodologia de Implantação do Grupo

4.1 Chamado

O primeiro e importante passo é ser tocada pelo Espírito Santo, sentir o chamado e aceitar o desafio maravilhoso de encontrar Jesus. Utilizar ao implantar o grupo a metodologia do movimento, descrita neste manual, que nada mais é do que uma experiência prática vivida pelo Grupo de Mães que tem colhido frutos.

4.2 Formação

Próximo passo é obter aprovação do seu pároco, que será o orientador espiritual do grupo. E assim solicitar sua assinatura em um formulário, que será disponibilizado em anexo, e encaminhar para o Conselho Arquidiocesano do Movimento Mães que Oram pelos Filhos, enquanto não for formado o Conselho Diocesano em seu Estado.

4.3 Grupo

A formação do grupo inicialmente não exige muita estrutura e nem muitas pessoas. O Grupo de Mães da Mata da Praia, a exemplo, começou apenas com um Grupo de Apoio de duas pessoas para atender as mães que manifestaram o desejo de interceder pelos seus filhos.

Inicialmente para o grupo funcionar de forma mais fácil e eficaz, é preciso que tenham algumas divisões que facilite o trabalho, ou seja, a figura de um coordenador, a do intercessor, que será responsável pela preparação espiritual, durante as reuniões semanais e o responsável pela acolhida que fará a recepção dos participantes.

Não tenham medo, comecem com o número de mães que quiserem iniciar, pois como diz padre Adriano Zandoná: "A gente põe o pé e Deus põe o chão".

Posteriormente, quando tiver uma adesão maior de mães e o grupo já estiver bem avançado, faz-se necessário a existência de outras mães, que irão trabalhar de acordo com as demandas que vão surgindo. Mais abaixo, vamos falar e citar exemplos dos papéis desenvolvidos pelo Grupo de Mães da Mata de Praia, que pode servir de exemplos para outros grupos.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

4.4 Reuniões

Que o grupo se reúna semanalmente, de preferência na Igreja ou nas dependências da mesma. Mais abaixo descrevemos a metodologia para funcionamento do grupo durante as reuniões.

4.5 Preparação

Alguns grupos começam com o terço, para isso, necessitam de preparar o lugar e conhecer o terço das mães que oram.

Outros grupos têm o terço e o momento oracional, nestes casos, é preciso a preparação também do tema a ser trabalhado, escolhas das músicas e orações em sintonia com o tema.

Para que aconteça a formação é necessário que tenham alguém no grupo com preparação bíblica. Se neste momento o grupo não tem esta pessoa, a orientação é que entrem em contato com o orientador espiritual do grupo, ou seja, o pároco, junto com a Coordenação do Movimento do Grupo de Mães de Vitória, que farão o repasse necessário para que o grupo possa começar.

Sabemos que Deus não escolhe os capacitados, mas capacita os escolhidos para ajudar na missão. Precisamos preparar pessoas para ajudar a si e a outras pessoas a discernir o plano de Deus na sua vida e de seus filhos.

5. Metodologia de Funcionamento do Grupo

Quando surge a ideia de criar um Grupo de Mães que oram por seus filhos, a primeira pergunta é: qual a melhor metodologia para usar, como fazer? A proposta do Grupo de Mães que Oram pelos Filhos é que seja feito três momentos distintos, que são: terço, oração e a formação.

Momentos:



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

5.1 - 1º Momento - Terço

O tempo sugerido para que aconteça este primeiro momento é de 30 minutos. Como sugestão para a reunião:

1°. Organizar o espaço, colocando as cadeiras dispostas em círculo, para que todas possam ter uma visão do Grupo, quando puder.

2°. Se houver no grupo equipe de canto, que possa iniciar com uma música para recepcionar as mães, caso não tenha pode ser usado um CD no som.

3°. Iniciar o terço da Sagrada Família.

5.2 - 2º Momento: Oracional

Como sugestão para o momento de oração é que o tempo seja de 30 a 60 minutos. Este momento de oração é também chamado de formação básica, pois privilegia a oração como busca da intimidade com Deus, ensinando a oração de louvor, de súplica, de adorações. Introduce também nos temas escolhidos uma evangelização das mães. A ordem não precisa ser rígida, mas normalmente seguimos uma sequência.

Como toda mãe precisa de muito discernimento, este deve ser o primeiro passo para conversar com Deus sobre suas dificuldades cotidianas na vida familiar. O Grupo de Mães começou inicialmente com a oração de súplica, com o tempo foram aprendendo a louvar por aquilo que não entendem ou que machuca, mas que aprendem a colocar nas mãos de Deus.

Para este momento, trazemos também as seguintes orações para os combates diários de proteção e libertação dos filhos, como o Magnífica (Lc. 1, 47-56) e a Armadura do Cristão (Ef. 6,10-18), entre outras, que foram se tornando práticas diárias na vida das mães combatentes.

Deve-se também usar pequenos trechos da Bíblia para dar orientações de condução da educação dos filhos e também para ensinar a orar, com ênfase nos salmos. Mas



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

principalmente a busca de respostas para as dificuldades que precisavam de decisões, não orientadas pelos ensinamentos do mundo, mas pela pedagogia de Deus, que muitas vezes é contraditória e num tempo diferente da nossa natureza humana. Um tema bastante discutido na formação Básica é a busca da santificação e o sofrer com Deus e sem Deus. A vivência da oração coletiva contribui para a partilha entre as mães sobre as diversas fases da vida dos filhos, as principais necessidades e sugestões de como resolver o problema. Com o tempo estas mães aprendem a exercitar o papel de intercessora dos filhos e dos seus familiares.

Sugestão:

1°. Iniciar invocando da Santíssima Trindade, seguida do Espírito Santo, oração de intercessão pelos filhos, e depois pelas mães e pedidos.

2°. A Palavra escolhida é apresentada em forma de oração.

3°. Trazer música refrão ligada ao tema.

4°. Encerrar com uma oração final (Eu... sou vitoriosa pelo poder do sangue de Jesus, Meus filhos são vitoriosos pelo poder do sangue de Jesus, etc.) e quando puderem a música da família, de autoria de padre Zezinho. Acolhida das novas mães participantes, aniversariantes e pedidos de orações específicos.

Exemplos de roteiros realizados pelo Grupo de Mães:

Atividade	Tema	Responsável
Musica	A nos descei divina luz	Todos
Oração	Invocação ao Divino ES(19)	Angela
Musica	A nos descei divina luz	Todos
Oração	Pela proteção dos filhos	Juracy

MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

Pregação	Conversão	Eudília
Partilha	Livre	Mães
Musica	Abraço de Pai	
Oração	Pedidos / Salve Rainha	Eliane

Atividade	Tema	Responsável
Música	Deixa a luz do céu entrar.	Todos
Oração	Invocação do ES	Eudilia
Dinâmica	Papel amassado	Angela
Música	Vaso Novo	Todos
Dinâmica	Papel desamassado	Angela
Pregação	Pecado	Cássia
Oração de cura interior	Pare de se maltratar	Joana
Oração	Pedidos	Lucinha

5.3 - 3º Momento – Formação

A formação é a preparação das mães para serem evangelizadoras com conhecimento teológico, com ardor de santidade e de aprender a entender o plano de Deus na vida de cada um, baseado na união com Cristo e da ação do Espírito Santo.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

Tem duração de 30 minutos, participam as mães que sentirem a necessidade se aprofundar no estudo bíblico. Para as que começaram a refletir o processo que vivenciavam e as mudanças necessárias, entender e constatar que o sopro do Espírito Santo sopra onde quer e como quer, mas quem é dócil a Ele, percebe a convergência com outras pessoas que fazem o caminho da conversão.

É importante ressaltar que este terceiro momento, geralmente é trabalhado e acompanhando o grupo que vai se amadurecendo na caminhada. Ou seja, geralmente os grupos ficam cerca de um ano com o primeiro e o segundo momento. Apenas depois de terem um conhecimento mais profundo da experiência com Deus é que este momento é iniciado. É necessário para formação de novas lideranças.

Para aquele que optar pela formação aprofundada, deverá ser estudado os livros da Bíblia, contextualização histórica, geográfica e cultural da caminhada do povo hebreu. A diferença entre o Antigo e o Novo Testamento, documentos da Igreja.

Este conteúdo está sendo elaborado pelo Conselho Arquidiocesano para auxiliar os grupos que desejarem ter o material. Posteriormente será disponibilizado no site. Entretanto de nada vale a formação se as pessoas não vivenciarem o aprendizado. É preciso reforçar que não basta apenas estar no grupo, deve haver uma coerência com os valores aprendidos no evangelho.

Em síntese, a formação prepara as mães para assumirem a sua vocação materna cristã e a responder o chamado de Deus, experimentando as dores e as alegrias de viver juntos no grupo e no mundo, tendo o cuidado de sempre rever a sua caminhada a luz do evangelho, a inspiração carismática e o exemplo de Maria, nossa mãe.

Esta formação é muito importante, pois ajuda no embasamento de novas lideranças, facilitando a sucessão de pessoas no Grupo de Apoio coordenador.

Após o momento de formação o grupo se torna mais humano e espiritual, conseguindo captar as informações, aprofundando os conhecimentos e trabalhando melhor a utilização

MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

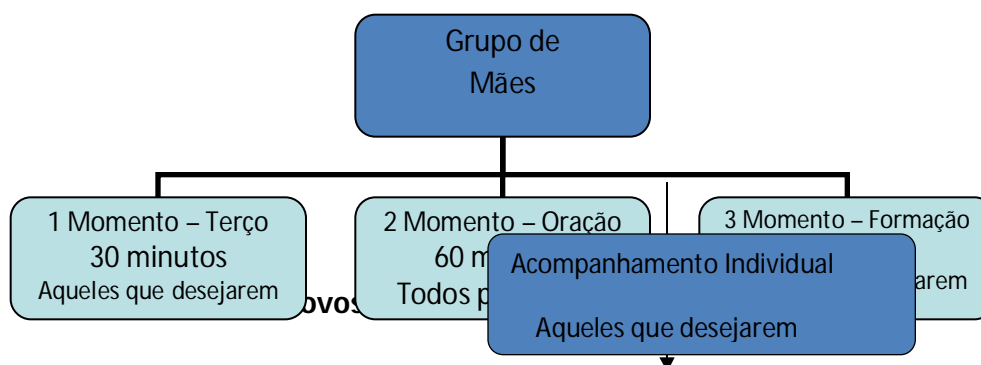
dos dons, capacitando as mães também para trabalharem nos atendimentos que necessitam de partilhas individuais que não podem ser colocadas no grupo num primeiro momento.

Acompanhamento Individual

Com a frequência das mães no grupo começam a surgir demandas específicas de atendimentos individuais para as mães ou filhos, como por exemplo, casos de segundo matrimônio, homossexualismo, brigas conjugais, fatos que não são falados em públicos, mas que precisam de ajudas.

Temos então a figura do Acompanhamento Individual, onde encontramos feridas emocionadas que a mãe ainda não consegue expô-la, mas que necessita da misericórdia de Deus. Neste caso, o Coordenador encaminha esta situação para que os intercessores possam ministrar a oração de cura interior e também para outros profissionais quando o caso requer acompanhamento psicológico.

6. Cronograma



Durante a experiência do Grupo de Mães, eles observavam que à medida que o grupo aumentava, surgia a necessidade de outros papéis. Este ciclo vivido pelo grupo fez com que eles encontrassem as respostas para os problemas que vinham surgindo. Não podemos



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

esquecer a base do grupo de mães é a simplicidade, onde a gente pede e partilha testemunhos.

Sugestão de papéis:

a) Coordenadora:

Importante elo, que vai dar a sustentabilidade necessária para o funcionamento das atividades. Sugerimos, quando o grupo estiver numeroso, que tenha no mínimo três pessoas coordenando. É importante que esta equipe seja preparada junta, para melhor aproveitamento espiritual.

O papel do coordenador vai além de fornecer conteúdos, é estar ao lado, acompanhar e pastorear suas ovelhas. Assim como é papel de mãe: interceder, corrigir, orientar, para santificação de seus filhos, porém não fazer pelo apego, moralismo, transformando a conversão num peso para si e para os outros.

b) Comunicadora:

As mães novatas precisam assumir funções dentro do grupo. Montar meios, facebook fechado, whatsapp ou site para propiciar uma melhor comunicação entre os membros. Tornando um espaço para colocar as súplicas individuais, mas que serão rezadas por todas, ou de alguém que sabem que está vivendo um momento difícil. Reforçar a função de intercessoras não apenas dos filhos, mas de pessoas que de alguma forma o pedido chega até nós.

c) Comunitária:

Dentro do grupo, escolher mães que assumam o caráter social do grupo, orando por crianças que provavelmente não tem mães que orem por eles. Trazer para o grupo uma



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

missão e uma função, de tornar a oração uma fala com Deus, mas que se concretiza em ações.

d) Agregadora:

Responsável dentro do grupo para motivar e coordenar as mães a promover confraternizações e almoços para arrecadar fundos para a instituição que assumirem, a fazer integração entre as pessoas, cultivar a afetividade entre os membros e de cumprir a missão fraterna.

g) Profetas:

Mães que possa influenciar e trazer novas mães, que chegam atraídas pelo testemunho de mães na porta de escola, no ambiente social e de trabalho que precisavam da catequese básica ou querem ir para águas mais profundas. Uma das mães pediu uma reunião que deu um grande salto no grupo.

h) Intercessoras:

Mães que buscam intimidade com Deus, posicionam diante Dele, servindo como advogadas e intercessoras em favor dos outros. Buscar a santidade e acesso à sala do trono de Deus, em busca de graças, principalmente para seus filhos.

i) Formadoras:

Aprender as práticas e os discursos na formação Básica e de Aprofundamento, para replicar para os filhos e também para as mães.

8. Missão Missionária



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

Nossa Senhora acompanhou Jesus em sua missão, como discípula viu o Filho anunciar a Boa Nova, formar os discípulos, curar e libertar os doentes, amar e acolher os pobres, realizar as esperanças de seu povo e fazer o bem a todos. Devemos seguir o exemplo de Maria e dedicar nossa existência a divulgar a Boa Nova. É a forma que temos para mudar o mundo para as novas gerações.

Os apóstolos, após o Pentecostes, conheceram verdadeiramente a pessoa e a missão de Jesus, tiveram o seu coração transformado, colocaram-No no centro de suas vidas, passaram a testemunhar com atos e palavras, e passaram a dar graças na alegria e na tristeza, pois a graça de Deus era suficiente para eles.

Durante a experiência do grupo de mães, o sentimento do amor de Deus, o caminhar na fé será evidenciado. A bonita experiência de viver Deus no nosso meio será presente na vida. E quando tudo isso acontecer será a vez de partilharmos estes momentos, seja em eventos externos, divulgando as ações do grupo dentro e fora da igreja, através do trabalho missionário de visitas, para que sejamos instrumento DELE para que outras mães também possam ser atingidas pelo sopro de DEUS.

EPÍLOGO

O chamado para orar pelos filhos pode ter motivações diferentes, mas todas as mães na realidade querem que eles sejam felizes.

Porém temos Maria um modelo de mãe, no silêncio e na oração venceu todos os momentos de dores e soube rejubilar nas alegrias O grupo de mãe para conseguir atingir seus objetivos precisa seguir os passos de Maria: buscar os sacramentos, a oração, obedecer aos mandamentos e vivenciar a vida fraterna.

Os ensinamentos nos ensinam a gerar Deus em nós e na vida fraterna encontrar sentido de pertença a Igreja e a comunhão com as outras mães. Este sentimento traz um compromisso



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

de evangelizar como Jesus evangelizou, para que Cristo seja presença viva na família e na sociedade onde estão inseridas.

O movimento nasceu e cresce na obediência com a Igreja, portanto, é importante a unidade do grupo com o seu pároco e quem quiser pertencer a este movimento, precisa enviar os seus dados para que possa ser cadastrado e comunicado de ações e adaptações que surgirão com o tempo.



III.MANUAL DOS MINISTÉRIOS



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

ÍNDICE

- 1. MINISTERIO DE INTERCESSÃO DO MOVIMENTO MÃES QUE ORAM.**
- 2. MINISTERIO MÃES QUE ORAM PELA AFETIVIDADE DOS FILHOS.**
- 3. MINISTERIO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS QUE ESTÃO NA
DEPENDENCIA QUÍMICA.**
- 4. MINISTERIO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS ENCARCERADOS.**
- 5. MINISTERIO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS DO CÉU (FALECIDOS).**
- 6. MINISTERIO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS QUE ESTÃO POR VIR.**
- 7. MINISTERIO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS ESPECIAIS.**
- 8. MINISTERIO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS QUE ESTÃO POR VIR.**



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

1. MINISTERIO DE INTERCESSÃO

1.1. Missão

Capacitar um exército materno para se colocar na brecha pelos filhos, na batalha espiritual para salvação e restauração das famílias.

1.2. Objetivo

Interceder em favor do movimento, do grupo de mães que pertence e das situações específicas encaminhadas para este ministério.

Formar mães biológicas ou espirituais para serem intercessoras que estarão a serviço segundo o coração de Deus para salvar as almas dos seus filhos e de outros.

1.3. Perfil dos Participantes

A: Intercessores

- ❖ Busca de vida de santidade e de oração.
- ❖ Escuta do coração de Deus.
- ❖ Saber ouvir e partilhar as necessidades do grupo.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

- ❖ Sigilo de confessorário.
- ❖ Leitura e vivência da palavra.
- ❖ Dóceis aos dons e carismas.

B: Formadores de Intercessores

- ❖ O mesmo perfil do intercessor citado acima.
- ❖ Conhecimento de como ministrar a intercessão ou disponibilidade para ser formado.
- ❖ Prática de intercessor, para poder comunicar de forma simples e eficaz.

1.4. Metodologia

A: Intercessores

- ❖ Definição de data, local, horário periódico para intercessão em grupo.

B: Formadores de Intercessores

- ❖ Realizar Retiros semestrais para todas as mães do grupo
- ❖ Elaborar conteúdo de apresentação e apostila.
- ❖ Propiciar oficinas de capacitação, por módulos.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

2. MINISTERIO MÃES QUE ORAM PELA AFETIVIDADE DOS FILHOS

2.1. Missão

Acolher e trabalhar as mães com dificuldades de convivência com os problemas enfrentados pelos filhos na área afetiva, principalmente os que estão em situação de homossexualismo.

2.2. Objetivo

- ❖ Entregar a Deus e partilhar em grupo as necessidades apresentadas por cada mãe.
- ❖ Capacitar mães para exercerem este ministério.

2.3. Perfil dos Participantes

A: Mães Orantes.

- ❖ Com necessidades semelhantes.
- ❖ Com desejo de buscar ajuda em conjunto.
- ❖ Sigilo de confessorário.

B: Formadores de Mães Orantes

- ❖ O mesmo perfil citado acima.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

- ❖ Conhecimento de como ministrar acolhimento e partilha ou disponibilidade para ser formado.
- ❖ Prática num grupo de Mães Orantes, para poder comunicar de forma simples e eficaz.

2.4. Metodologia

A: Mães Orantes

- ❖ Definição de data, local, horário periódico para oração e partilha em grupo.

B: Formadores de Mães Orantes

- ❖ Realizar workshop para todas que desejam conhecer ou aprofundar no tema.
- ❖ Informações de eventos referentes ao tema.

3. MINISTERIO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS DEPENDENTES QUIMICOS.

3.1. Missão

Acolher e trabalhar as mães com dificuldades de convivência com os problemas enfrentados pelos filhos na área de dependência Química.

3.2. Objetivo

- ❖ Entregar a Deus e partilhar em grupo as necessidades apresentadas por cada mãe.
- ❖ Capacitar mães para exercerem este ministério.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

3.3. Perfil dos Participantes

A: Mães Orantes

- ❖ Com necessidades semelhantes.
- ❖ Com desejo de buscar ajuda em conjunto
- ❖ Sigilo de confissão.

B: Formadores de Mães Orantes

- ❖ O mesmo perfil citado acima.
- ❖ Conhecimento de como ministrar acolhimento e partilha ou disponibilidade para ser formado.
- ❖ Prática num grupo de Mães Orantes, para poder comunicar de forma simples e eficaz.

3.4. Metodologia

A: Mães Orantes

- ❖ Definição de data, local, horário periódico para oração e partilha em grupo.

B: Formadores de Mães Orantes

- ❖ Realizar workshop para todas que desejam conhecer ou aprofundar no tema.
- ❖ Informações de eventos referentes ao tema.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

4. MINISTERIO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS ENCARCERADOS

4.1. Missão

Acolher e trabalhar as mães com dificuldades de convivência com os problemas enfrentados pelos filhos que estão encarcerados.

4.2. Objetivo

- ❖ Entregar a Deus e partilhar em grupo as necessidades apresentadas por cada mãe.
- ❖ Capacitar mães para exercerem este ministério.

4.3. Perfil dos Participantes

A: Mães Orantes

- ❖ Com necessidades semelhantes.
- ❖ Com desejo de buscar ajuda em conjunto
- ❖ Sigilo de confessorário.

B: Formadores de Mães Orantes

- ❖ O mesmo perfil citado acima.
- ❖ Conhecimento de como ministrar acolhimento e partilha ou disponibilidade para ser formado.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

- ❖ Prática num grupo de Mães Orantes, para poder comunicar de forma simples e eficaz.

4.4. Metodologia

A: Mães Orantes

- ❖ Definição de data, local, horário periódico para oração e partilha em grupo.

B: Formadores de Mães Orantes

- ❖ Realizar workshop para todas que desejam conhecer ou aprofundar no tema.
- ❖ Informações de eventos referentes ao tema.
- ❖

5. MINISTERIO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS DO CÉU (FALECIDOS)

5.1. Missão

Acolher e trabalhar as mães com dificuldades de convivência com a perda pela morte dos filhos, seja de forma natural ou por suicídio.

5.2. Objetivo

- ❖ Entregar a Deus e partilhar em grupo as necessidades apresentadas por cada mãe.
- ❖ Capacitar mães para exercerem este ministério.

5.3. Perfil dos Participantes



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

A: Mães Orantes

- ❖ Com necessidades semelhantes.
- ❖ Com desejo de buscar ajuda em conjunto
- ❖ Sigilo de confissão.

B: Formadores de Mães Orantes

- ❖ O mesmo perfil citado acima.
- ❖ Conhecimento de como ministrar acolhimento e partilha ou disponibilidade para ser formado.
- ❖ Prática num grupo de Mães Orantes, para poder comunicar de forma simples e eficaz.

5.4. Metodologia

A: Mães Orantes

- ❖ Definição de data, local, horário periódico para oração e partilha em grupo.

B: Formadores de Mães Orantes

- ❖ Realizar workshop para todas que desejam conhecer ou aprofundar no tema.
- ❖ Informações de eventos referentes ao tema.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

6. MINISTERIO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS QUE ESTÃO POR VIR.

6.1. Missão

Acolher e trabalhar as mães com dificuldades de realizar o sonho de engravidarem.

6.2. Objetivo

- ❖ Entregar a Deus e partilhar em grupo as necessidades apresentadas por cada mãe.
- ❖ Capacitar mães para exercerem este ministério.

6.3. Perfil dos Participantes

A: Mães Orantes

- ❖ Com necessidades semelhantes.
- ❖ Com desejo de buscar ajuda em conjunto
- ❖ Sigilo de confissão.

B: Formadores de Mães Orantes

- ❖ O mesmo perfil citado acima.
- ❖ Conhecimento de como ministrar acolhimento e partilha ou disponibilidade para ser formado.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

- ❖ Prática num grupo de Mães Orantes, para poder comunicar de forma simples e eficaz.

6.4. Metodologia

A: Mães Orantes

- ❖ Definição de data, local, horário periódico para oração e partilha em grupo.

B: Formadores de Mães Orantes

- ❖ Realizar workshop para todas que desejam conhecer ou aprofundar no tema.
- ❖ Informações de eventos referentes ao tema.

7. MINISTERIO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS ESPECIAIS.

7.1. Missão

Acolher e trabalhar as mães com dificuldades de convivência com os problemas enfrentados pelos filhos com deficiências neurológicas, mentais e físicas.

Objetivo

- ❖ Entregar a Deus e partilhar em grupo as necessidades apresentadas por cada mãe.
- ❖ Capacitar mães para exercerem este ministério.

7.2. Perfil dos Participantes

A: Mães Orantes



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

- ❖ Com necessidades semelhantes.
- ❖ Com desejo de buscar ajuda em conjunto
- ❖ Sigilo de confessorário.

B: Formadores de Mães Orantes

- ❖ O mesmo perfil citado acima.
- ❖ Conhecimento de como ministrar acolhimento e partilha ou disponibilidade para ser formado.
- ❖ Prática num grupo de Mães Orantes, para poder comunicar de forma simples e eficaz.

7.3. Metodologia

A: Mães Orantes

- ❖ Definição de data, local, horário periódico para oração e partilha em grupo.

B: Formadores de Mães Orantes

- ❖ Realizar workshop para todas que desejam conhecer ou aprofundar no tema.
- ❖ Informações de eventos referentes ao tema.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

8. MINISTERIO MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS DO CORAÇÃO (ADOTIVOS).

8.1. Missão

Acolher e trabalhar as mães com dificuldades de convivência com os filhos não-biológicos, mas que são criados como tal.

Objetivo

- ❖ Entregar a Deus e partilhar em grupo as necessidades apresentadas por cada mãe.
- ❖ Capacitar mães para exercerem este ministério.

8.2. Perfil dos Participantes

A: Mães Orantes

- ❖ Com necessidades semelhantes.
- ❖ Com desejo de buscar ajuda em conjunto
- ❖ Sigilo de confessorário.

B: Formadores de Mães Orantes

- ❖ O mesmo perfil citado acima.
- ❖ Conhecimento de como ministrar acolhimento e partilha ou disponibilidade para ser formado.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

- ❖ Prática num grupo de Mães Orantes, para poder comunicar de forma simples e eficaz.

8.3. Metodologia

A: Mães Orantes

- ❖ Definição de data, local, horário periódico para oração e partilha em grupo.

B: Formadores de Mães Orantes

- ❖ Realizar workshop para todas que desejam conhecer ou aprofundar no tema.
- ❖ Informações de eventos referentes ao tema.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

ANEXOS

1. Orientação para montar o Grupo de Apoio;
2. Modelo de roteiro para realização do Encontro;
3. Mistérios do Terço dos Filhos;
4. Orientação e Roteiro para Intercessão;
5. Redes Sociais.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

ANEXO I

Orientações para montar o Grupo de Apoio

O Grupo de Apoio é composto de mães que têm o desejo de servir ativamente a Deus, a família e ao próximo. É formado pela coordenadora, auxiliares e por representantes dos diversos Ministérios existentes (Música, Intercessão, Acolhida, Arrumação, Recepção, Comunicação).

Deve reunir-se semanalmente para orar, planejar e avaliar as reuniões, encontros, formações, com dia e hora definidos para melhor cumprir sua missão e manter sigilo do que for tratado.

Finalidades do Grupo de Apoio

Planejar os encontros – em clima de oração e meditação da Palavra, buscar o direcionamento de Deus para que a graça aconteça na vida das mães que muitas vezes buscam alento para suas dores. Evitar excesso de dinâmicas e ações exteriores porque o essencial é a oração, a espiritualidade, a conversão daquelas que possivelmente ainda não se encontraram pessoalmente com o Deus vivo através da sua Palavra.

Distribuir as tarefas e serviços – de acordo com as aptidões e dons de cada uma, determinar quem irá acolher, fazer arrumação do local, dar os avisos, conduzir a oração, partilhar a palavra, entre outras.

Discernir o tema para o momento Oracional – O tema deve ser escolhido levando em consideração as necessidades espirituais do grupo. De acordo com o amadurecimento das mães. Pode-se aprofundar nos assuntos, incentivando-as ao estudo do Catecismo da Igreja, documentos da Igreja, além do estudo Bíblico.

Interceder – Além do Ministério de Intercessão, cabe ao Grupo de Apoio interceder por todas as necessidades do grupo e pelo bom andamento do mesmo.

Avaliar – todos os encontros devem ser avaliados para que haja crescimento de todo o

grupo, porque os pontos fortes são destacados e as oportunidades de melhoramento são colocadas com caridade para que haja reflexão e amadurecimento do Grupo de Apoio. Poderão ser feitos alguns questionamentos como por exemplo: Como foi a acolhida? O momento oracional foi cheio de poder? A música foi tocante e houve participação de todas? Houve testemunho? A partilha da palavra atendeu às expectativas?

Missão do Grupo de Apoio

- Evangelizar as mães para que possam interceder pela restauração da sua família.
- Levá-las a experimentar o amor e a intimidade com Deus através da Palavra.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

- A Palavra de Deus é a linha mestra de todo o encontro. Sob a luz do Espírito Santo, ela deve ser discernida para cada encontro. As mães precisam entender o poder da oração com a utilização da Palavra e promessas do Senhor.
- Sempre enfatizar o tripé TERÇO+PALAVRA+ORAÇÃO.
- Mostrar o valor da Igreja Católica e ensiná-las a valorizar as riquezas que ela nos apresenta.

Perfil da mãe participante do Grupo de Apoio

- Perseverança nos encontros semanais;
- Responsabilidade;
- Maturidade humana e espiritual;
- Equilíbrio emocional;
- Reputação moral e espiritual;
- Carisma de liderança;
- Aceitação do grupo;
- Disponibilidade.

Escolha das mães participantes do Grupo de Apoio

Devem ser escolhidas pela coordenadora, com bastante cautela e discernimento. Não devem fazer parte do Grupo de Apoio as que têm algum desequilíbrio emocional, psíquico ou carências afetivas muito fortes; as que se relacionam mal e perturbam a paz; pessoas autoritárias e também aquelas que tenham restrições à doutrina da Igreja.

É preciso ter cuidado com as pessoas que utilizam o Grupo de Apoio para autoafirmação ou promoção.

É preciso que haja muito amor e unidade entre essas mães, pois precisam refletir o amor e a misericórdia de Deus para com aquelas que chegam ao grupo cansadas, feridas e desanimadas.

Direcionamento para os membros do Apoio

Renunciar à própria vontade;

Aprender a permanecer nas mãos do Mestre dependendo totalmente d'Ele e fazendo sempre a Sua vontade;

Não fazer discriminação;

Servir a todos com alegria;

Servir onde for chamada;

Fazer parte do Grupo de Apoio não é condição de destaque, mas serviço aos irmãos, para que Jesus seja o destaque em suas vidas.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

Formação

É muito importante que as lideranças do grupo de mães passem pelo processo formativo do movimento para que possam servir com mais eficácia. Além de conhecer o carisma do Movimento e sua história, devem também buscar o conhecimento bíblico e a Doutrina da Igreja.

As mães chegam ao grupo sedentas da Palavra e com muitas carências. Cabe, portanto, ao Grupo de Apoio oferecer alimento espiritual que satisfaça às necessidades primordiais para o seu crescimento. Assim elas permanecerão e conseqüentemente, colocar-se-ão a serviço.

A Coordenadora do Grupo de Mães

O papel da Coordenadora consiste principalmente em dar exemplo de oração na própria vida. Deve proporcionar comida sólida para alimentação espiritual, partindo o pão da verdadeira doutrina. É importantíssimo que seja uma pessoa de intensa vida de oração e de escuta, que Jesus seja o Senhor de sua vida e permita que Espírito Santo a conduza. A coordenadora é aquela que orienta e conduz. Não deve ser autoritária, mas distribuir os trabalhos para que a equipe funcione em harmonia. O modelo do servo líder é Jesus, e da serva obediente é Maria. Por isso, a coordenadora deve estar sempre a serviço. A prioridade do serviço é Amar. Deve buscar a unidade do grupo sempre. A coordenadora não deve fazer nada mecânica e superficialmente. Nada de negligência. A obra é do Senhor e, por isso, é necessário fazer tudo com zelo, amor e por amor.

Para isso deve pedir os dons do Espírito Santo principalmente os da Sabedoria, Entendimento e Discernimento.

A sabedoria da coordenadora deve ser alimentada de sua experiência de Deus e do relacionamento pessoal e profundo com Ele.

É importante também que a coordenadora troque experiência com outras coordenadoras e visite outros grupos, porque experiências bem sucedidas precisam ser partilhadas.

Características da boa coordenadora

- Ser acolhedora;
- Não se abate facilmente;
- Promotora da unidade e da paz;
- Organizada e obediente;
- Ter consideração com os outros e reconhecimento pelas conquistas e crescimento dos irmãos;
- Acompanhar as ovelhas de perto com zelo e dedicação;
- Caminhar sob a luz do Espírito Santo;
- Ter habilidade para trabalhar em equipe;
- Ter domínio, encorajando os tímidos e controlando os faladores;
- Ter zelo, ordem, compromisso e pontualidade;



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

- Ser perseverante e prudente;
- Ser conhecedora da Doutrina da Igreja;
- Manter vínculos de comunhão com as demais instâncias do Movimento e com o seu Pároco;
- Ser comunicativa fazendo chegar as informações relativas à vida do Movimento ao grupo a ela confiado, motivando as participantes a se inserirem no contexto;
- Dar oportunidade a todas, sem preconceito;
- Apoiar e reconhecer o crescimento de todas e formar líderes sem medo de perdê-las para outros serviços;
- Não resistir às mudanças;
- Não ser apegada ao “cargo” de coordenadora, mas enxergar tal função como algo sublime e de grande responsabilidade, como um chamado para determinado tempo em sua vida;
- Usar de criatividade nos encontros sem excesso e sem esquecer a importância da espiritualidade, proporcionar retiros e formações, encaminhar as mães para os eventos de MOF.

Tempo de permanência na coordenação:

A coordenadora deverá atuar por um período de dois anos e se o Grupo de Apoio achar conveniente, fará o discernimento para mais dois anos.

“Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi e vos constituí para que vades e produzais fruto e o vosso fruto permaneça”. (Jo15, 16)

MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

ANEXO II

Modelo de slide roteiro para realização do Encontro.

Grupo de Mães que Oram pelos Filhos
Paróquia São Camilo de Lellis

Sejam Bem Vindas!

Nossa Senhora de La Salette:
Interceda por nós!



Mães
que oram pelos filhos
Tudo pode ser mudado pela força da oração.

Grupo de Mães que Oram pelos Filhos
Paróquia São Camilo de Lellis

TERÇO

Nossa Senhora de La Salette:
Interceda por nós!



Mães
que oram pelos filhos
Tudo pode ser mudado pela força da oração.

MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

** Para o grupo que tem o momento de formação, após o termino do terço iniciamos o tema da bíblia escolhido segundo o roteiro pré-estabelecido.

Grupo de Mães que Oram pelos Filhos
Paróquia São Camilo de Lellis

FORMAÇÃO

Livro Histórico: JUDITE



Grupo de Mães que Oram pelos Filhos
Paróquia São Camilo de Lellis

Livro Judite

- Judite é um dos livros Deuterocanônicos do antigo testamento da Bíblia católica;
- Possui 16 capítulos;
- Vem depois do livro de Tobias e antes do livro de Ester.





MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

**** Após o termino da formação entramos no momento orarmos pelos filhos.**

Grupo de Mães que Oram pelos Filhos
Paróquia São Camilo de Lellis

MOMENTO ORACIONAL



**** Nossa oração final é sempre esta, podendo ser completada se tiver mais alguma intenção.**

Grupo de Mães que Oram pelos Filhos
Paróquia São Camilo de Lellis

Eu (.....) SOU VITORIOSA pelo poder do Sangue de Jesus;

Minha família É VITORIOSA pelo poder do Sangue de Jesus;

Meu(s) filho(s) é (são) VITORIOSO(s) pelo poder do Sangue de Jesus;

A Igreja Católica É VITORIOSA pelo poder do Sangue de Jesus;

O Papa Francisco e todos os sacerdotes são VITORIOSO pelo poder do Sangue de Jesus;

Meu Marido é VITORIOSO pelo poder do Sangue de Jesus;

Meu(s) Neto(s) é (são) VITORIOSO(s) pelo poder do Sangue de Jesus;

Meus Pais são VITORIOSOs pelo poder do Sangue de Jesus;

O Grupo de Mães É VITORIOSO pelo poder do Sangue de Jesus;

MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

Encerramos com esse refrão da música do Padre Zezinho

**Grupo de Mães que Oram pelos Filhos
Paróquia São Camilo de Lellis**

Que a Família comece e termine sabendo onde vai!

E que o homem carregue nos ombros a graça de um Pai!

Que a mulher seja um céu de ternura aconchego e calor!

E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

Abençoa, Senhor, as famílias, AMÉM !

Abençoa, Senhor, a minha também !



ANEXO III

Mistérios do Terço dos Filhos.

MISTÉRIO GOZOSOS

1-A ANUNCIAÇÃO DO ANJO GABRIEL.

“Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”. Bastou um simples convite de Deus para Maria aceitar esse chamado. Nós, mães, renovamos este chamado de Deus a cada dia, pois fomos convidadas a dizer sim quando ficamos grávidas. Senhor, envie também o Arcanjo Gabriel aos nossos filhos anunciando uma vida nova e que eles aceitem o convite para conhecer a salvação e enfrentar as dificuldades junto de suas mães.

2- A VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA A SUA PRIMA SANTA ISABEL.

“E aconteceu, que quando Isabel a saudação ouviu, a criança pulou de alegria em seu ventre”. Maria nos deixa esse exemplo de solidariedade para com outras mães, principalmente as que por algum motivo não tem consigo o filho. Suplicamos Maria, visite nossos filhos e os filhos de tantas mães que não podem cuidá-los, e que eles sintam-se felizes com sua visita e passem a amá-la, como Jesus a amou.

3 - O NASCIMENTO DE JESUS.

“Na hospedaria não havia lugar, Jesus nasceu na simplicidade”. Jesus nasceu na simplicidade e na humildade. Às vezes nós não enxergamos a verdadeira riqueza que deve ser dada os nossos filhos. A riqueza do amor verdadeiro, que é o amor de Deus.

Te pedimos Maria, que prepare os corações de nossos filhos, para que eles aceitem receber seu filho Jesus como hóspede dentro deles. Que Jesus nasça todos os dias em seus corações a cada momento de suas vidas.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

4- A APRESENTAÇÃO DO MENINO JESUS AO TEMPLO.

“Levaram Jesus a Jerusalém, e o apresentaram como está escrito.” O Menino, que Maria e José levam com emoção ao Templo, é o Verbo encarnado, o Redentor do homem, da história! Portanto, somos convidadas a entrar com nossos filhos ao templo. E consagrá-los à Nossa Senhora. Mãe, pegue nossos filhos em seu colo e os apresente à Jesus, para que eles O reconheçam como único Salvador.

5- CONTEMPLAMOS A PERDA E O ENCONTRO DE JESUS.

Após três dias o encontraram no templo entre os doutores que o admiraram. Tão jovem Jesus já entendia onde ele deveria estar, partilhando os ensinamentos do Pai.

Pedimos sabedoria, óh Deus, para lidar com todas as situações em que encontramos nossos filhos, as vezes meio perdidos em decisões ou em vícios, afastados do amor verdadeiro. Que eles encontrem a vós, Senhor.

MISTÉRIO LUMINOSOS

1 – O BATISMO DE JESUS

“Depois que Jesus foi batizado, eis que o céu se abriu e o Santo nasceu”.

E do céu baixou uma voz: “Eis meu Filho muito amado em quem ponho minha afeição. O batismo para nossos filhos é a inserção deles no cristianismo, é a marca divina.

Senhor, te pedimos a graça da renovação da promessa do Batismo para nossos filhos. Que o senhor conceda a eles um coração limpo e um espírito novo, um verdadeiro mergulho na Santidade de Deus.

2 - A AUTO-REVELAÇÃO DE JESUS NAS BODAS DE CANÁ.

“Eles já não têm vinho: disse Jesus, Minha hora ainda não chegou.”

Na realidade, à hora ainda não havia chegado. Entretanto uma simples insinuação da Mãe, leva Jesus a antecipar seus milagres. Nossa Senhora, peça a seu Filho



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

Jesus o milagre para nossos filhos, e que nunca falte para eles o vinho da alegria e do amor.

3 - O REINO DE DEUS.

“O Reino de Deus está perto, disse Jesus pregando o Evangelho.”

Toda mãe cristã quer para seu filho a conversão ao Evangelho de Jesus Cristo, e isso para muitas é a parte mais difícil da educação na família.

O Senhor Jesus, que fez os surdos ouvir e os mudos falar, conceda que nossos filhos possam logo acolher a Palavra e professar a fé para louvor e glória de Deus Pai.

4 - A TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS

“Seu rosto brilhou como o sol, reluziram as suas vestes.”

Ao se transfigurar, Jesus fortaleceu nossa esperança sobre a vida eterna. Senhor, cremos nessa vida nova, por isso pedimos que transfigure a vida dos nossos filhos e dê perseverança as mães na oração para que jamais desistam de mostrar aos filhos a Vossa face misericordiosa.

5 - A EUCARISTIA.

“Toma e come o meu corpo, Bebei todos vós, este é meu sangue.”

Que mais poderia nos ter dado Jesus? Além do Seu corpo, Ele nos deu Sangue da Nova Aliança, derramado por muitos homens em remissão dos pecados. Eterno Pai, pelo Corpo e Sangue, Alma e Divindade de Vosso diletíssimo Filho, Vos pedimos por nossos filhos: perdoe-os por, muitos ainda não saberem desse Verdadeiro alimento. Que por esta comunhão sejamos fortificados para sustentá-los.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

MISTÉRIO DOLOROSOS

1 - A AGONIA DE JESUS NO HORTO DAS OLIVEIRAS.

Pai se quiseres afasta de mim este cálice, mas que seja feita tua vontade.

Jesus sabia que havia chegado o momento, a hora de sua morte. As vezes, é difícil fazer a vontade do Pai. Quais são nossos cálices? Senhor Jesus, esteja junto de nossos filhos nas suas angústias, tristezas, sentimentos de abandono e solidão, para que eles não vacilem nem percam a fé.

2 - A FLAGELAÇÃO DE JESUS

“Então Pilatos, mandou flagelar Jesus, flagelar Jesus.”

Como ovelha ao matadouro Ele foi levado e não abriu a boca. Tudo suportou, por amor.

Senhor Jesus, alivie, console, e traga a paz aos corações desses filhos, que lhe entregamos e pedimos perdão pelos seus pecados da carne. Pelo teu Sangue precioso, liberta-os Senhor.

3 - A COROAÇÃO DE ESPINHOS

“Foi flagelado, tomado por Pilatos, foi coroado de espinhos.”

Nosso Rei coroado e zombado pelos soldados. O seu silêncio tem tanto a nos ensinar e nós ainda temos muito a aprender. Senhor, a coroa da justiça também está reservada aqueles que esperam com amor sua Aparição, segundo nos diz São Paulo aos Timóteos. Não permita que nossos filhos não a tenham.

4 - JESUS CARREGA A CRUZ PARA O CALVÁRIO

“Para o calvário, levando sua própria cruz, foi crucificado.”

Jesus carregou sua cruz, assumiu sua responsabilidade, sua missão e não desistiu. Assim, enquanto estivermos de joelhos, nossos filhos estarão de pé.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

Ó Deus, tantas são as cruces de mães por causa de seus filhos, te suplicamos que o Senhor as fortaleça para que não desistam e sigam confiantes e fortes na missão a elas confiadas.

5 - CRUCIFICAÇÃO, SOFRIMENTO E MORTE DE JESUS.

“Em alto brado, se entregou Jesus, se entregou Jesus.”

A morte de Jesus na cruz é a maior demonstração do amor de Deus por nós. Que não tenhamos medo da morte que gera vida. Amado Senhor, te louvamos por todo amor derramado pela humanidade. Assim, ensina-nos a amar até o fim, a nos doar totalmente assumindo nossas responsabilidades.

MISTÉRIO GOZOSOS

1 - A RESSURREIÇÃO DE JESUS

“Não tenhas medo, não tenhas medo, ele ressuscitou.”

A morte não é o fim para aqueles que creem em Jesus. Nós, mães, temos que crer nessa certeza, na vida após a morte. Ó Pai, assim como não deixaste Teu Filho Jesus na morte, ressuscite também os Filhos mortos e dê nova vida aos vivos, mas que vivem como mortos.

2 - A ASCENSÃO DE JESUS AO CÉU

“De tudo isso sois testemunhas, estarei convosco até o fim.”

Jesus retorna à vida plena através de seu corpo e espírito transfigurados.

Senhor, ao retornar ao céu fostes preparar um lugar para nós, por isso Vos pedimos que tenha um lugar em Vossa casa para nossos filhos.

3 - A VINDA DO ESPIRITO SANTO

“Apareceu – lhes línguas de fogo, que pousaram em cada um.”

Estavam todos reunidos em oração quando o Espírito Santo veio. Também, Maria era presente. Assim, nós mães, temos que nos reunir para pedir o Espírito.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

Vem ó Espírito Santo, dê Vossos dons às mães, batizando-as em vossa Graça. Socorra, também, seus filhos conduzindo-os pelo caminho eterno.

4 - A ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA AO CÉU

“Imaculada, foi elevada de corpo e alma aos céus.”

Nossa Senhora foi elevada aos céus, e eternizada para sempre em nossas orações como Maria assunta ao céu. Mães, nós precisamos ensinar a importância da devoção Mariana a nossos filhos. Senhora, Mãe, pedimos sua intercessão! Leve nossos filhos em seu colo, para que conheçam a face de Deus Pai!

5 - A COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA NO CÉU.

“Surgiu no céu um grande sinal, coroada de estrelas, vestida de sol.”

Somos chamados a contemplar em Maria, coroada com todos os méritos, Rainha da humanidade. Ó Maria, ajudai-nos a coroar nossos filhos, com os méritos de filhos seus, com todo o amor que eles merecem. Caminhe com eles mãezinha, e passe a frente de todos seus caminhos!



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

ANEXO V

Orientação e Roteiro sugerido para Intercessão;

(Incluindo Oração para os pedidos da cestinha e para realização do grupo)

Passos importantes:

- 1) Promover reunião de oração semanal para intercessão na Igreja, nunca reunirem em casa;
- 2) Ter um dia específico, sempre antes do dia do próximo Grupo. Diante da impossibilidade, fazer uma hora antes de acontecer o Grupo;
- 3) Devem ser feitas pelas intercessoras do Grupo de Apoio. Não é o momento das mães participarem.

Oração em frente ao Santíssimo:

- 1) Entregar as nossas vidas, pedir perdão e invocar **o Espírito Santo**;
- 2) Louvor e agradecimento pelo Grupo anterior;
- 3) Entregar súplicas mais urgentes das mães;
- 4) Entregar o próximo Grupo (pedindo a unção e proteção);
- 5) Orar para o Coordenador e o Grupo de Apoio;
- 6) Estar atentas às inspirações do Espírito Santo;
- 7) Ouvir o que o Senhor tem a falar (momento de escuta);
- 8) Pedir a Palavra bíblica para o próximo Grupo e o discernimento da mesma;
- 9) Outras necessidades conforme realidade de cada Grupo;
- 10) Rezar o terço da Misericórdia.

Diante do altar do Senhor (Igreja):

- 1) Orar na Bíblia: Efésios(6, 10-20), Salmo 90 (Bíblia Ave Maria), Magnificat (Lc 1, 46-56);
- 2) Oração de São Miguel Arcanjo;
- 3) Oração espontânea, entregando todos os pedidos da cestinha e os que estão no coração, ao Senhor;
- 4) Oração de purificação (nº 93 livro vermelho, Orações selecionadas, Secretaria Rafael);
- 5) Pedir no final para o Senhor te revestir com SEU SANGUE, protegendo você e toda sua família de contaminações, se houver;
- 6) Pai Nosso e Ave Maria;
- 7) Oração de São Bento;



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

Fora da Igreja:

- 1) Queima dos pedidos;
- 2) Oração contra todos os males (n.63- Secretaria Rafael)

Obs.: As orações do Livrinho Rafael, nós especificamente fazemos, mas fica a critério de cada Coordenador fazer-lo.

RECOMENDAÇÕES: (A critério da Coordenadora)

Compromisso diário do intercessor:

- 1) Terço ou rosário;
- 2) Oração de São Bento;
- 3) Leitura orante Salmo 50, 140 e 143;
- 4) Leitura orante Eclesiástico (30, 22-27);
- 5) Prática de Adoração ao Santíssimo Sacramento.

Quanto aos intercessores, buscamos pessoas de caminhada, espiritualidade e que são também discernidos na Palavra do Senhor (Bíblia).

Maria é nosso grande modelo: serviço, humildade, silêncio e oração.

Este é um modelo completo, onde buscamos a proteção do Senhor diante da nossa exposição, como servas no mundo espiritual.

No início, muitos grupos terão dificuldades em se estruturar desta forma, não há problema, vocês irão caminhando conforme realidade de cada local e realidade.

MINISTÉRIO DE INTERCESSÃO
GMO – PARÓQUIA N.S. PERPÉTUO SOCORRO
PRAIA DA COSTA VV ES
Nilza Helena (027) 999871005



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

ORAÇÕES

Efesios 6,10-20

10.Finalmente, irmãos, fortalecei-vos no Senhor, pelo seu soberano poder.

11.Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir às ciladas do demônio.

12.Pois não é contra homens de carne e sangue que temos de lutar, mas contra os principados e potestades, contra os príncipes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal (espalhadas) nos ares.

13.Tomai, por tanto, a armadura de Deus, para que possais resistir nos dias maus e manter-vos inabaláveis no cumprimento do vosso dever.

14.Ficai alerta, à cintura cingidos com a verdade, o corpo vestido com a couraça da justiça,

15.e os pés calçados de prontidão para anunciar o Evangelho da paz.

16.Sobretudo, abraçai o escudo da fé, com que possais apagar todos os dardos inflamados do Maligno.

17.Tomai, enfim, o capacete da salvação e a espada do Espírito, isto é, a palavra de Deus.

18.Intensificai as vossas invocações e súplicas. Orai em toda circunstância, pelo Espírito, no qual perseverai em intensa vigília de súplica por todos os cristãos.

19.E orai também por mim, para que me seja dado anunciar corajosamente o mistério do Evangelho,

20.do qual eu sou embaixador, prisioneiro. E que eu saiba apregoá-lo publicamente, e com desassombro, como é meu dever!



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

Salmo 90 (Bíblia Ave Maria)

1. Tu que habitas sob a proteção do Altíssimo, que moras à sombra do Onipotente,
2. dize ao Senhor: Sois meu refúgio e minha cidadela, meu Deus, em que eu confio.
3. É ele quem te livrará do laço do caçador, e da peste perniciosa.
4. Ele te cobrirá com suas plumas, sob suas asas encontrarás refúgio. Sua fidelidade te será um escudo de proteção.
5. Tu não temerás os terrores noturnos, nem a flecha que voa à luz do dia,
6. nem a peste que se propaga nas trevas, nem o mal que grassa ao meio-dia.
7. Caiam mil homens à tua esquerda e dez mil à tua direita, tu não serás atingido.
8. Porém verás com teus próprios olhos, contemplarás o castigo dos pecadores,
9. porque o Senhor é teu refúgio. Escolheste, por asilo, o Altíssimo.
10. Nenhum mal te atingirá, nenhum flagelo chegará à tua tenda,
11. porque aos seus anjos ele mandou que te guardem em todos os teus caminhos.
12. Eles te sustentarão em suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra.
13. Sobre serpente e víbora andarás, calcarás aos pés o leão e o dragão.
14. Pois que se uniu a mim, eu o livrarei; e o protegerei, pois conhece o meu nome.
15. Quando me invocar, eu o atenderei; na tribulação estarei com ele. Hei de livrá-lo e o cobrirei de glória.
16. Será favorecido de longos dias, e mostrar-lhe-ei a minha salvação.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

Magnificat Lc 1,46-56

46. E Maria disse: Minha alma glorifica ao Senhor,
47. meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador,
48. porque olhou para sua pobre serva. Por isto, desde agora, me proclamarão bem-aventurada todas as gerações,
49. porque realizou em mim maravilhas aquele que é poderoso e cujo nome é Santo.
50. Sua misericórdia se estende, de geração em geração, sobre os que o temem.
51. Manifestou o poder do seu braço: desconcertou os corações dos soberbos.
52. Derrubou do trono os poderosos e exaltou os humildes.
53. Saciou de bens os indigentes e despediu de mãos vazias os ricos.
54. Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia,
55. conforme prometera a nossos pais, em favor de Abraão e sua posteridade, para sempre.
56. Maria ficou com Isabel cerca de três meses. Depois voltou para casa.

Oração de São Miguel

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate, sede nosso refúgio contra a maldade e as ciladas do demônio. Ordene-lhe Deus, instantemente o pedimos, e vós príncipe da milícia celeste, pelo Divino Poder, precipitai ao inferno a satanás e a todos os espíritos malignos, que andam pelo mundo para perder as almas.
Sacratissimo coração de Jesus!
Sacratissimo coração de Jesus!
Sacratissimo coração de Jesus!



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

Oração de São Bento

"A CRUZ SAGRADA SEJA MINHA LUZ".
"NÃO SEJA O DRAGÃO MEU GUIA".
"RETIRA-TE, SATANÁS."
"NUNCA ME ACONSELHES COISAS VÃS!"
"É MAU O QUE ME OFERECES."
"BEBE TU MESMO O TEU VENENO!".

Oração Contra todos os males

Espírito Senhor, Espírito de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, Santíssima Trindade; Virgem Imaculada, anjos, arcanjos e santos do paraíso, desça sobre mim. Neste Momento de fé, no Colo de Jesus, Vos peço: Fortalecei-me, Senhor, formai-me, enchei-me de Vós e servi-Vos de mim. Expulsai de nós todas as forças do mal, aniquilai-as, destruí-as, para que eu fique bem e possa praticar o bem. Afastai de mim os malefícios, maus-olhados, as amarrações, as maldições, os maus olhados, a infestação diabólica, a possessão diabólica; tudo que é mal, pecado, ódio, inveja e perfídia; a doença física, psíquica, moral, espiritual e diabólica. Queimai todos esses males no inferno para que nunca mais me possam prejudicar, nem a nenhuma outra criatura do mundo. Com a força de Deus Todo-Poderoso, em Nome de Jesus Cristo, o Redentor, e pela intercessão da Virgem Imaculada, ordenai a todo mal presente (especialmente a inveja), a todos os espíritos impuros, que me deixem imediatamente para nunca mais voltarem, que vão para o fogo eterno, esmagado pelo pé da Santíssima Virgem Imaculada e acorrentados pelos Arcanjos São Miguel, São Gabriel, São Rafael e pelos nossos santos anjos da guarda. Amém!

Oração ao Espírito Santo contra todos os males, especialmente da inveja Espírito Senhor, Espírito de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, Santíssima Trindade; Virgem Imaculada, anjos, arcanjos e santos do paraíso, desça sobre mim. Neste Momento de fé, no Colo de Jesus, Vos peço: Fortalecei-me, Senhor, formai-me, enchei-me de Vós e servi-Vos de mim. Expulsai de nós todas as forças do mal, aniquilai-as, destruí-as, para que eu fique bem e possa praticar o bem. Afastai de mim os malefícios, maus-olhados, as amarrações, as maldições, os maus olhados, a infestação diabólica, a possessão diabólica; tudo que é mal, pecado, ódio, inveja e perfídia; a doença física, psíquica, moral, espiritual e diabólica. Queimai todos esses males no inferno para que nunca mais me possam prejudicar, nem a nenhuma outra criatura do mundo. Com a força de Deus Todo-Poderoso, em Nome de Jesus Cristo, o Redentor, e pela intercessão da Virgem Imaculada, ordenai a todo mal presente (especialmente a inveja), a todos os espíritos impuros, que me



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

deixem imediatamente para nunca mais voltarem, que vão para o fogo eterno, esmagado pelo pé da Santíssima Virgem Imaculada e acorrentados pelos Arcanjos São Miguel, São Gabriel, São Rafael e pelos nossos santos anjos da guarda. Amém!

Creio, Pai Nosso, Ave Maria, Glória.

Oração de Purificação

Eu, em Nome de Jesus, † ordeno que saiam de mim, de minha casa, de minha família (cônjuge, filhos) e dos meus amigos de comunidade, todas as forças espirituais do mal que possam ter nos contaminado, e ordeno que vão se prostrar aos pés da Cruz do Senhor Jesus e os proíbo de voltar.

Que saiam também agora, toda a fúria do inimigo e todo o dardo inflamado lançado contra nossos bens materiais, contra nosso organismo físico, contra nossa mente ou nosso espírito.

Neste momento, Senhor Jesus, eu me lavo com Teu Sangue preciosíssimo, e também lavo Nele todas as pessoas que comigo convivem. Teu Sangue seja para nós cobertura e proteção, e que o Divino Espírito Santo renove em cada um de nós Sua unção, Sua força e Seu poder. Pela poderosa intercessão da Virgem Maria, de seus Anjos e Santos. Amém!

Rezar a Oração de São Bento e uma Ave-Maria.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

ANEXO VI

Nossas Redes Sociais.

Facebook: Mães que oram pelos filhos - Espírito Santo

Email: contato.gmof@gmail.com

Site : www.maesqueoram pelosfilhos.com

Instagram: maesqueoram



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

Carta de adesão à Associação Mães que Oram pelos Filhos – Arquidiocese de Vitória/Es – AMOF AVES

Carta de aprovação do Pároco para implantação do Grupo.

Á Associação Mães que Oram pelos Filhos Arquidiocese de Vitória/ES.

Eu, pároco na Pároquia
....., da Cidade de,
estou ciente da metodologia da Associação Mães que Oram pelos Filhos, venho através desta, autorizar a
abertura do Grupo nesta paróquia, conforme dados no formulário seguinte.

_____, _____ de _____ do ano de _____.

Assinatura por extenso e data

Preferencialmente bater o carimbo da paróquia ou do padre.



MANUAL DAS MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS (MOF)

CADASTRO DO GRUPO NA ASSOCIAÇÃO MAES QUE ORAM PELOS FILHOS.

À Associação Mães que Oram pelos Filhos - Arquidiocese de Vitória/ES

Solicito por meio desta, cadastrar os dados abaixo para inclusão do nosso grupo à AMOF-AVES:

DATA DE INÍCIO DO GRUPO:.....

PADROEIRA DO GRUPO (NÃO É OBRIGATÓRIO):.....

NOME DA COORDENADORA DO GRUPO:

DATA NASCIMENTO DA COORDENADORA:.....

TELEFONE DA COORDENADORA:

E-MAIL DA COORDENADORA:.....

DIA DA REUNIÃO: HORÁRIO:..... PERIODICIDADE:

COMUNIDADE:.....

PARÓQUIA:

DIOCESE:

ENDEREÇO DA PARÓQUIA:

BAIRRO:.....

CIDADE:.....

ESTADO:.....

TELEFONE DA PAROQUIA:.....

NOME DO PADRE:

1-Assinatura por extenso do padre (nome do padre) preferencialmente bater o carimbo da paróquia ou comunidade.

1-.....

2-Assinatura por extenso da coordenadora (nome da coordenadora)

2-.....

Data: de, do ano de